

CURRICULO DO SEGUNDO ANO

LIVING WORD MISSIONS

PREFÁCIO

Os esboços dos 16 cursos que se seguem tem sido usados em Centros Bíblicos no Oeste da África desde 1987. Este é o currículo do segundo ano que tem treinado milhares de estudantes.

Estes esboços ou linhas gerais foram desenhados para serem uma ferramenta pela qual o estudante pode ficar efectivamente apto para ensinar em qualquer área, seja na Escola Dominical, Igreja, Seminários ou Escola Bíblica. Use-os como desejar. Pode fazer cópias ou usar qualquer parte que achar ser uma benção para outros. As páginas em branco podem ser usadas para tirar notas.

A nossa oração é que estes esboços sejam usados para fortalecer o fraco, encorajar o desanimado, e abrir os olhos na compreensão da Verdade da Palavra de Deus.

Ao Seu serviço,



Russ Tatro

Tradução: José Gabriel Cabral (Pastor)

ÍNDICE

A FAMÍLIA DO MINISTRO - PARTE I

UM DEUS DE ORDEM

- I. DEUS INSTITUI A FAMÍLIA
- II. ORDEM
- III. ORDEM (PRIORIDADES) NA VIDA DO CRISTÃO.
- IV. A ORDEM DE DEUS PARA A FAMÍLIA.
- V. PONTOS IMPORTANTES.

A FAMÍLIA DO MINISTRO - PARTE II

A ORDEM DE DEUS PARA CASAIS - AMOR E SUBMISSÃO

- I. MARIDOS AMAI VOSSAS MULHERES.
- II. MULHERES SUJEITAI-VOS A VOSSOS MARIDOS
- III. O INVERSO DA ORDEM DE DEUS.
- IV. O PACTO DO CASAMENTO.
- V. A UNIÃO SEXUAL.

A FAMÍLIA DO MINISTRO - PARTE III

O PAPEL DO MARIDO

- I. O CHEFE.
- II. DÁ HONRA À ESPOSA.

A FAMÍLIA DO MINISTRO - PARTE IV

O CARGO DA ESPOSA

- I. ADJUTORA / AJUDANTE DE SEU MARIDO.
- II. SUAS NECESSIDADES.
- III. A DEFENSORA DO LAR.
- IV. CARÁCTER PIEDOSO.
- V. O PODER DA SUBMISSÃO.

A FAMÍLIA DO MINISTRO - PARTE V

PAIS CRISTÃOS

- I. O PROPÓSITO DE DEUS PARA OS SEUS FILHOS.
- II. A PALAVRA DE DEUS AOS PAIS.
- III. ENCORAJAMENTO, LOUVOR E AFEIÇÃO.
- IV. A ARTE DA DISCIPLINA
- V. A MÃE VIRTUOSA.
- VI. XI. PAIS DO PODEROSO.
- VII. ORAÇÃO PELOS SEUS FILHOS.

“ESCRITURAS DA BIBLIA AMPLIFICADA RELATIVAS A FAMÍLIA”

O AMOR DE DEUS EM MIM...

TEMPO DE OCUPAÇÃO DOS REIS DO V. T.

LOUVOR E ADORAÇÃO

- I. TEMOS QUE TER UM PROPÓSITO NO LOUVOR E ADORAÇÃO (Ef.1:17-19)**
- II. O LOUVOR É A LEI QUE REGE TRAZENDO O PODER DE DEUS A NÓS.**
- III. O LOUVOR É NECESSÁRIO PARA A COLHEITA.**
- IV. ONDE LOUVAMOS E ADORAMOS (Jo. 4:21).**
- V. LOUVOR É...**
- VI. SETE PALAVRAS EM HEBRAICO PARA “LOUVOR”.**
- VII. EXPLICAR, DEFINIR LOUVOR.**
- VIII. _____ O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS ACERCA DO LOUVOR?**
- IX. ADORAÇÃO É...**
- X. ADORAÇÃO REQUER SANTIDADE.**
- XI. ADORAR EM VERDADE.**
- XII. ADORAR EM ESPIRITO (Jo. 4:23).**

ORAÇÃO

- I. TUA VIDA INTIMA DE ORAÇÃO (Luc. 10:38-42).**
- II. JESUS E PAULO NA ORAÇÃO: OS GRANDES DOIS HOMENS DE ORAÇÃO**
- III. ORAÇÃO DE INTERCESSÃO E SUPLICA.**
- IV. A IGREJA PRIMITIVA EM ORAÇÃO.**

LAB. DE PREGAÇÃO

- I. SUGESTÕES UTÉIS PARA UMA PREGAÇÃO EFECTICA.**

AVALIAÇÃO DO SERMÃO

ESBOÇO DE ENSINO

- I. A ORDEM PARA ENSINAR.**
- II. A CHAMADA PARA ENSINAR.**
- III. CUMPRINDO A CHAMADA.**
- IV. O QUE ENSINAR.**
- V. JESUS, O SENHOR MESTRE.**
- VI. ENSINO NO LIVRO DE ATOS.**
- VII. CONHEÇA SEU TERRENO (Mar. 4:1-9).**

LAB. DE MISSÕES

- I. PROPÓSITO DO CURSO.**
- II. O QUE É MISSÕES?**
- III. QUEM É UM MISSIONÁRIO?**
- IV. DIFICULDADES PARA MISSÕES.**

- V. DIFICULDADES NO CAMPO MISSIONÁRIO.
- VI. INSPIRAÇÃO E MOTIVAÇÃO PARA REALIZAR A GRANDE COMISSÃO.
- VII. DAR PARA MISSÕES.
- VIII. _____ LINGUAS E TRIBOS NÃO ALCANÇADAS.
- IX. COMO PODEMOS EVANGELIZAR O MUNDO?

LAB. DE MISSÕES

- I. O QUE É MISSÕES?
- II. PORQUÊ MISSÕES?
- III. A IMPORTÂNCIA DE MISSÕES.
- IV. O PAPEL DA IGREJA LOCAL EM MISSÕES.
- V. QUEM É UM MISSIONÁRIO?
- VI. CARACTERÍSTICAS DUM MISSIONÁRIO.
- VII. O ALVO DO MISSIONÁRIO NO CAMPO.
- VIII. _____ O “LOCAL” DO CAMPO MISSIONÁRIO.
- IX. A INCUMBÊNCIA PESSOAL DE MISSÕES.

VIAGENS MISSIONÁRIAS DE PAULO.

- II. COMENTÁRIOS DE HOMENS DE DEUS RESPEITANTE A MISSÕES.
- III. VIAGENS MISSIONÁRIAS.
- IV. TERMO DE MISSÕES.

EVANGELISTA

- I. O QUE É UM EVANGELISTA? (At. 8:5-8).
- II. A FORMA DE DEUS ALCANÇAR OS NÃO ALCANÇADOS (At. 8:5-8).
- III. O MINISTÉRIO DA PREGAÇÃO (Luc. 4:18).
- IV. MINISTRANDO NA IGREJA.
- V. O MINISTÉRIO DA CURA.
- VI. EVANGELISMO EM CAMPO ABERTO.

TÉCNICAS DE ENSINO

- I. JESUS É O PROFESSOR MESTRE – EXCELENTE
- II. COMPARAÇÕES ENTRE PREGAR E ENSINAR.
- III. O HOMEM NAS TRÊS DIMENÇÕES.
- IV. O MESTRE NÃO APENAS DEIXA COISAS ACONTECEREM MAS, ELE AS FAZ ACONTECER.
- V. AS TÉCNICAS DE ENSINO DE JESUS - (Mat. 13:1-9).
- VI. MÉTODOS DE ENSINO - Os métodos devem ser centrados na vida. Nós não ensinamos lições, nós ensinamos pessoas.
- VII. SAIBA O QUE DEUS QUER FAZER.

VIII. _____ EXAME FINAL

MINISTÉRIO DE SOCORROS

- I. O QUE O MINISTÉRIO DE AJUDA OU SOCORROS?

- II. O MINISTÉRIO DE SOCORROS É UMA CHAMADA.
- III. TEU DOM FOI DADO PELA GRAÇA.
- IV. PROPÓSITO DOS DONS (Ef. 4:11-12).
- V. TENHA CERTEZA DE SUA ELEIÇÃO E CHAMADA.
- VI. COMO TRABALHAR COM O TEU LIDER.
- VII. OS “FAZ” DUM TRABALHADOR DO MINISTÉRIO DE SOCORROS.
- VIII. _ OS NÃO “FAÇA” DO TRABALHADOR DO MINISTÉRIO DE SOCORROS.
- IX. ONDE COMEÇA E ONDE ACABA O MINISTÉRIO DE SOCORROS.
- X. AJUDAR É A POSIÇÃO DO SERVO NO CORPO DE CRISTO.
- XI. NUNCA PODES SUBIR UMA ESCADA DE CIMA, MAS DEBAIXO.
- XII. OS DISCIPULOS DE JESUS SERVIAM.
- XIII. _____ QUEM MINISTROU ÀS NECSSIDADES DE JESUS.
- XIV. MINISTÉRIO DE SOCORROS DO V.T.
- XV. VÁRIAS ÁREAS ESPECÍFICAS DE AJUDA, NO MINISTÉRIO OU IGREJA.
- XVI. ALGUMAS ÁREAS ESPECÍFICAS NO MINISTÉRIO DA ESCOLA.

PASTOR

- I. INTRODUÇÃO.
- II. JESUS O EXEMPLO PERFEITO NO MINISTÉRIO PASTORAL, O BOM PASTOR (Jo.10:14-16).
- III. A CHAMADA DO PASTOR.
- IV. OS REQUERIMENTOS DO MINISTÉRIO - FISICOS E ESPIRITUAIS.
- V. O TRABALHO DO MINISTÉRIO.
- VI. PREPARAÇÃO PARA O MINISTÉRIO.
- VII. ATITUDE DE PASTOR.
- VIII. _____ O CORAÇÃO DO PASTOR.
- IX. ORGANIZAÇÃO DA IGREJA - Colocar a maquinaria em ordem.
- X. ÉTICA E ETIQUETA.
- XI. SERMÃO VERSUS PREPARAÇÃO (Tipos de Sermões).

CRIANÇAS

- I. INTRODUÇÃO.
- II. DEVE TER CONVICÇÃO EM RELAÇÃO:
- III. SEJA COMPASSIVO.
- IV. DEFINIÇÃO.
- V. ENSINE E LEVE CRIANÇAS AO SENHOR.
- VI. BASES PARA BOA DISCIPLINA.
- VII. EM CONCLUSÃO.

A FAMILIA DO MINISTRO - PARTE I

UM DEUS DE ORDEM

I. DEUS INSTITUI A FAMILIA

- A. (Gen.2:18-24)
 - 1. A instituição do casamento foi estabelecida antes da queda do homem e antes do plano da redenção ter sido executado.
 - 2. O tempo certo de Deus nisto significa que a instituição do casamento se aplica a toda a raça humana.
 - 3. A intenção de Deus era que tanto crentes como descrentes gozassem os prazeres do casamento.
- B. (Ec.9:9)
 - 1. A intenção de Deus é que o casamento tivesse o sabor do céu aqui na terra.(mesmo para o descrente).
 - 2. Um casamento de sucesso exige trabalho esforço

II. ORDEM

- A. Definição - Para colocar no lugar certo; Organizar.
- B. Deus é um Deus de ordem (Rm. 1:20).
 - 1. “Pois Ele ... não é um Deus de confusão e desordem, mas de paz e de ordem...” (1 Cor 14:33).
- C. Exemplos das ordens de Deus estabelecidas.
 - 1. Criação (Gen.1 & 2).
 - 2. Instruindo Noé para construção da Arca (Gen.6:13-21).
 - 3. Tempo de semear e tempo de colher (Gen.8:22).
 - 4. Dando ordem aos Israelitas (Ex.18:21-22).
 - 5. Dando a Lei (Ex.20-23).
 - 6. Instruções para o Tabernáculo (Ex.25-28).
- D. Estabelecendo a ordem de Deus-nas instituições ordenadas.
 - 1. Governos (Rom.13:1-4).
 - 2. Família (Ef.5:22-23 / 6:1).
 - 3. Igreja (1 Ped.5:1-5 & I Cor.14:26).
 - 4. Trabalho (II Tes.3:10).

III. ORDEM (PRIORIDADES) NA VIDA DO CRISTÃO.

- A. Comunhão com Deus (Ex.20:3 / Mat.22:37-38).
- B. A família (Mat.22:37-39 / I Tim. 5:7-8).
 - 1. Esposa.
 - 2. Filhos.
- C. A igreja local (Heb.10:25).
- D. O trabalho do crente (1 Tes.4:11-12 / II Tes.3:10).

IV. A ORDEM DE DEUS PARA A FAMILIA.

- A. Marido, o cabeça (Dirigindo em Amor) (Ef.5:23,25-31).
- B. Esposa, sujeita ao seu marido (Submissão em Amor) Ef.5:22-24).
- C. Filhos, obedecer e honrar os pais (Ef.6:1-3).
- D. O Espírito Santo cimenta estes relacionamentos, ao se submeterem uns aos outros em

Amor (Ef.5:21).

V. PONTOS IMPORTANTES.

- A. Deus é um Deus de ordem; é parte de Sua natureza.
- B. Deus criou a instituição do casamento. Sua intenção é que ele fosse agradável.
- C. Quando Deus estabeleceu instituições, Ele estabeleceu também ordem para elas.
- D. Se a Sua ordem é seguida, então as instituições terão sucesso.

A FAMILIA DO MINISTRO - PARTE II

A ORDEM DE DEUS PARA CASAIS - AMOR E SUBMISSÃO

VI. MARIDOS AMAI VOSSAS MULHERES.

- A. O marido é a Cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é o Cabeça da Igreja (Ef.5:25).
- B. Nós amamos ao Senhor e estamos submissos a Ele, porque Ele nos amou primeiro e entregou a Sua vida por nós (Rom.5:8 & I Jo 4:19).
- C. Por esse motivo, o marido deve ser o iniciador, amando a esposa agressivamente, e até sacrificialmente com amor “agape”. A palavra “amor” usada em (Ef 5:25) é “agape”. Isto literalmente quer dizer: “amor agressivo de Deus, amor incondicional”.
- D. A esposa que é amada pelo amor agressivo de Deus, amor incondicional, responderá com amor “phileo” amor que se refere em “Tito 2:4”. Phileo é: “amor responsivo”. O marido deve ser o agressor e a mulher responde a este amor.
- E. Tendo Jesus por exemplo, o marido deve amar, proteger, e providenciar para a esposa e (filhos) portanto servindo aqueles que estão debaixo de sua autoridade (Mat.20:25-28)

VII. MULHERES SUJEITAI-VOS A VOSSOS MARIDOS

- A. Tanto marido como mulher, devem submeter-se, á autoridade da Palavra de Deus, e ao Senhorio de Jesus Cristo (Fil. 2:9-11).
- B. Espiritualmente, o marido e a mulher são iguais, os dois igualmente são herdeiros legítimos juntamente com Cristo. (Rom. 8:17) (Gal. 3:28) (Ef.2:6).
- C. O marido está em autoridade sobre a esposa em todas as coisas naturais. Em coisas espirituais, a mulher é totalmente responsável directa ao Senhor Jesus (Mat.7:7-8) (1 Cor 11:3).
- D. A mulher não necessita se submeter ao marido para violar a Palavra de Deus, ex: (At. 5:7-9).
- E. Biblicamente, submeter quer dizer “estar debaixo da proteção de”.
- F. Biblicamente, autoridade quer dizer “o direito delegado de exercer poder”.

VIII. O INVERSO DA ORDEM DE DEUS.

- A. Eva ignorou a autoridade de Deus e do marido (Gen 3:6).
- B. O pecado de rebelião passou a toda a mulher, e Deus declarou o seguinte: “...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará” (Gen 3:16).
- C. “Desejo” em hebreu significa “estender-se, passar por cima, ou trasbordar”. A mulher procurará manipular e dominar sobre o marido. Por esse motivo, Deus lembrou a Eva que o marido tinha recebido de Deus autoridade para reinar sobre sua esposa.
- D. Separada de Deus, a esposa resiste á submissão, obrigando o marido a governar como um verdadeiro ditador.

IX. O PACTO DO CASAMENTO.

- A. A afinidade do casamento é um relacionamento de pacto (Gen. 2:21-24).
- B. A aliança do casamento é copiada pelo nosso pacto com Deus. Ele deu-nos o Seu tudo. Recebemos tudo o que Ele tem para nós, quando submetemos tudo o que temos a Ele.
- C. Deus estabeleceu o contracto do casamento, e Ele considera-o de muita sériedade. (Mal. 2:13) (Mat. 19:6).

X. A UNIÃO SEXUAL.

- A. Deus ordenou que o homem deve unir-se, (ligar-se, pegar-se, colar-se como cola) á sua mulher ao ponto de serem uma só carne. (Gen. 2:24).
- B. Deus ordenou uma mulher para um homem. (Gen. 2:24) (Lev. 18:18) (Deut. 17:17) (1 Tim. 3:2,12) (Tit. 1:6).
- C. A união sexual fora do matrimónio, é adultério. Adultério é pecado, e, é uma violação ao contrato de casamento. (Ex. 20:14) (Mat. 5:31-32) (1 Cor. 6:16-18).
- D. Deus ordenou a união sexual no casamento como um acto sagrado de render-se um ao outro em amor e confiança.
- E. Satanás tem prevertido a união sexual. Deus criou a união sexual para o prazer dos dois marido e mulher. (Heb. 13:4).
- F. Na união sexual, o cônjuge deve procurar agradar ao seu companheiro (a), não a si mesmo (a). O amor mútuo e o respeito deve governar o nosso comportamento, nunca forçar ou intimidar. (1 Cor. 7:2-5).
- G. Passagens bíblicas para maridos e esposas meditarem, com respeito ao dom de Deus sobre a intimidade sexual. (Gen. 2:21-25) (Prov. 5:15-19) (Cantares de Salomão).

A FAMILIA DO MINISTRO - PARTE III

O PAPEL DO MARIDO

XI.O CHEFE.

- A. Deus colocou Adão no jardim do Eden, para cuidar e guardar. Hoje, o jardim do homem é o seu casamento e a casa. Ele deve cuidar e guardar dos ataques do inimigo (Gen. 2:15).
- B. Ele é, pelo desígnio de Deus, o agressor / atacante. Ele ama agressivamente, protege, e providencia para a sua família.(Ef. 5:25-28) (1 Tim. 5:8) (1 Ped. 3:7).
- C. Ele proporciona liderança espiritual. (Ef. 5:26).
 - 1. Ele deve levar sua família á igreja, iniciar estudo biblico, oração e tempo de louvor em sua casa (devocional).
 - 2. Ele deve ministrar á sua esposa e filhos, continuamente orando e falando a Palavra de Deus sobre eles.
 - 3. Deve buscar o plano de Deus para sua família, e, manter a visão sempre diante deles.

XII.DÁ HONRA Á ESPOSA.

- A. Os maridos são ordenados a viverem com suas esposas com entendimento, em outras palavras, o marido deve procurar compreender as necessidades e diferenças de sua esposa. (1 Ped. 3:7).
- B. Deus criou a mulher diferente do homem.
 - 1. O corpo do homem era “asah”.Esta palavra no (Hebreu) quer dizer que o seu corpo foi feito de alguma coisa que já existia (Gen. 1:26).
 - 2. Deus “jatsar” (Hebreu) ou formou o homem do pó da terra. (Gen. 2:7).
 - 3. Deus “bana” (Hebreu) ou edificou / fez a mulher da costela de Adão (Gen. 2:22).
- C. O marido deve procurar suprir as necessidades mais raras, e, incomparáveis da esposa.
 - 1. A mulher precisa de companhia e conversação. Em (Deut. 24:5) os maridos novos passavam o seu primeiro ano satisfazendo essa necessidade!
 - 2. A mulher necessita de compreensão e de compaixão. Quando ela está nos seus momentos baixos, ela quer o marido para segurá-la e orar por ela. Lógica e sermões não estão em ordem quando a esposa precisa da compreensão do marido.
 - 3. A mulher precisa de romance e amor. Um abraço, segurar a sua mão, ou um toque suave assegura-lhe o amor e afeição do marido por ela. O afecto dota / dá á mulher um sentido de segurança, protecção e contentamento.Os elementos de encontro e gentileza que conquistaram a esposa devem continuar durante a vida de casado. Isto é romance. (Col. 3:19).
 - 4. A esposa precisa sentir estabilidade financeira. O marido deve prover para a família no melhor de sua habilidade. Deve trabalhar fielmente e diligentemente, crendo em Deus na provisão para a sua família.
 - 5. A mulher exige que o marido seja responsável pela sua família. A sua força foi lhe dada para trabalho e protecção. Ela é o vaso mais fraco, e não foi destinada a suportar a carga, bem estar e felicidade da família sózinha.
- D. O marido sábio ministra ás necessidades de sua esposa como sendo as suas, e ela responde com amor (phileo).

“Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos.

Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo”.

E. Há poder disponível na oração do casal que está em união (Deut. 32:30) (1 Ped. 3:7).

A FAMILIA DO MINISTRO - PARTE IV

O CARGO DA ESPOSA

XIII.ADJUTORA / AJUDANTE DE SEU MARIDO.

- A. Deus declarou que não é bom que o homem esteja só. Ele declarou que a mulher que ia dar ao homem seria a sua auxiliar, não um obstáculo (Gen. 2:18-Amp.).
- B. Ela teria que louvar e respeitar a ele. Em outras palavras, ela teria que o completar.
- C. Em ordem de completar o marido, a esposa deve adaptar-se a ele, não esperar ao contrário. A escritura diz que isto é conveniente e o dever próprio da esposa no Senhor (Col. 3:18-Amp.).
- D. A mulher tem que realizar que foi criada para o benefício do marido. (1 Cor. 11:7-9).
- E. Eva foi criada da costela de Adão. As costelas suportam o corpo e protegem o coração. A esposa é o suporte imocional do marido, a força invisível de sua vida. (Gen.2:22).

XIV.SUAS NECESSIDADES.

- A. A maior necessidade imocional do marido é o respeito e a admiração da esposa. "...e deixe a mulher descobrir que ela respeita e reverência seu marido (que ela estima-o, considera-o, prefere-o, venera-o; que ela o louva, que o ama e admira-o muitíssimo. (Ef. 5:33-Amp.).
- B. O marido precisa ser satisfeito sexualmente. A mulher que respeita e valoriza o marido procura satisfazer as necessidades sexuais do marido. (1 Cor. 7:3).

XV.A DEFENSORA DO LAR.

- A. O ministério primário da esposa é amar e cuidar do marido e dos filhos. Deus lhe deu a responsabilidade de ser a dona de casa. (Prov. 31 & Tit. 2:3-5).
- B. A esposa sábia não apenas olha aos aspectos naturais de sua casa mas também dos espirituais de igual modo. Sua casa é um lugar de paz e refugio para a família. (Prov.24:34-Amp.).

XVI.CARÁCTER PIEDOSO.

- A. A aparência exterior da esposa cristã deve ser modesta, representando propriamente seu marido e ao Senhor Jesus Cristo. Vestidos indecentes proclama a todos o descontentamento da mulher pelo marido. (1 Tim. 2:9).
- B. Logo depois da aparência exterior da mulher cristã desaparecer, a beleza e quietude de um espirito dócil e recéptivel continua. (1 Ped. 3:3-4-Amp.).
- C. Uma amizade íntima com Deus é essencial em desenvolver o ornamento de um espirito quieto e dócil / fácil de ser ensinado. (Prov. 31:15-17).

XVII.O PODER DA SUBMISSÃO.

- A. Deus deu ao marido autoridade. Ele deu á esposa poder. A esposa deve entregar-se a Deus, confiando em Sua protecção, ao submeter-se ao marido. (1 Ped. 3:1-2).
- B. A palavra de Deus promete que até mesmo maridos não salvos serão ganhos pelo respeito e submissão da esposa que é devota a Deus. (1 Ped. 3:1-2-Amp.).
- C. A mulher, no entanto, não é chamada a sofrer, tolerar, suportar abuso físico como acto de submissão ao marido. (Mal. 2:16-Amp.).
- D. Uma esposa submissa pode ter confiança em conhecer que Deus a honra por ser obediente á Sua Palavra. (1 Sam. 2:30).
- E. A esposa rebelde e insubmissa ao marido corta o poder do Espirito Santo para mover e operar em favor dela!

A FAMILIA DO MINISTRO - PARTE V

PAIS CRISTÃOS

Int. Você tem a tendência de educar o seu filho do mesmo modo que foi ensinado, a não ser que tenha a mente renovada pela Palavra e usar os métodos de Deus para criar seu filho de acordo com a Palavra. Não deixe sua família ser enganada por causa da tradição dos homens. (Col. 3:8)!

XVIII.O PROPÓSITO DE DEUS PARA OS SEUS FILHOS.

- A. Nossos filhos são setas que nós lançamos para o futuro para garantir o Reino de Deus. Uma seta deve primeiro estar apontada com a intenção de atingir um alvo ou ponto. (Sal.127:3-4).
- B. Deus procura descendência piedosa, devota para carregar a Sua Palavra (Sua Vontade) á próxima geração, e á seguinte, e assim por diante. (Joel 1:3) (Mal. 2:15).

XIX.A PALAVRA DE DEUS AOS PAIS.

- A. Bem aventurado é o homem que... (Sal. 112:1-3).
 - 1. Deus deseja que nossa semente seja “Poderosa sobre a terra!”
 - 2. A geração de nossos filhos deve ser abençoada.
 - 3. Riqueza e abundancia deve ser nossa.
 - 4. Item 3 e 4 são resultados de regular-mos nossa vida conforme a Palavra de Deus!
- B. A nossa semente é para herdar a terra. (Sal.25:12-13).
- C. O Espírito do Senhor está sobre mim. (Is. 61:4-9).
 - 1. Deus guiará nosso trabalho em verdade. Deus, por consequencia guiará em verdade, nosso trabalho como pais.
 - 2. Deus faz exigencias de nós e garante benefícios se obedecer-mos a estas exigencias. (Ex: Salvação).
 - 3. O mundo tem que reconhecer que nossos filhos são abençoados. Deus está interessado em levantar uma geração distinta, notável para a Sua glória.Não se deixe acomodar com mediocridade!
- D. Filhos obedeci a vossos pais.
 - 1. Deus quer que tudo vá bem com seus filhos. (Ex: em protecção, em saúde, em sucesso na escola, em prosperidade e na vida).
 - 2. Esta é uma promessa de Deus, se treinar-mos nossos filhos a nos honrar e a obedecer.
 - 3. Deus garante quantidade e qualidade de vida se obedecer-mos aos Seus mandamentos.
 - a. Obedecer aos pais por acções.
 - b. Honrar o pai e a mãe por atitude.
 - c. Você garante sucesso a seus filhos se treiná-los a obedecer aos mandamentos de Deus
 - 4. Você garante a sua obediencia; Ele irá garantir o sucesso deles.
- E. Um filho rebelde (Deut.21:18-21).
 - 1. Um filho rebelde e teimoso, é um dos que não vai obedecer a seu pai, nem a sua mãe.
 - 2. Desobediencia á autoridade dos pais é declarado; ser malvado, maldito, mau.
 - 3. Vê resultados contraditórios. A obediencia assegura vida; rebelião produz morte. Isto é o outro lado de (Ef. 6:1-3). Quando os filhos não obedecem, não irá bem com

- eles, e eles não terão vida longa na terra.
- F. "Ele deve ter uma família de bom-comportamento, com filhos que obedecem rapidamente e, quietamente, sem responder" (1 Tim. 3:4).
1. Este é o nosso alvo em treinar crianças.
 2. As crianças é para obedecerem.
 - a. Obediencia rápida-Acção.
 - b. Honrar calmamente-Atitude.
- G. Ensine a criança a obedecer á tua vóz á primeira vez que falares com ela, num tom normal de conversa, não em tom de gritaria e de ameaças.
- H. "Meu filho ouve a instrução..." (Prov.1:8 & 4:1).
1. Treinando a criança a obedecer á tua vóz, treina-a tambem a obedecer á vóz de Deus.
 2. A criança deve ser treinada a ouvir, e, a responder rápidamente á autoridade dos pais.
- I. Instrue ao menino no caminho em que deve andar. (Prov. 22:6).
1. Os anos mais sensíveis são os da infância a adolescente. Dois terços das impressões da vida são estabelecidos até á idade dos cinco anos. Dois terços do conhecimento de nossa vida são ganhos até á idade de sete anos.
 2. Comece a ensinar a criança desde a infancia, e não pare! Se não tem treinado a criança "do modo que devia," comece já!
 3. "Treine" para criar um desejo na sua criança. Esse desejo vai assegurar-lhe que aquilo que lhe ensinaste será feito.
 4. "Ensinar"-Instruir. Vai além de meramente ensinar os seus filhos; treine-os. Treinar é dar instruções e depois verificar se as instruções foram seguidas devidamente. A Biblia Dakes diz de: (Prov. 22:6) Treinar ou cercar a criança no caminho que deve ir, e, quando ele for responsável para andar nele, andar, ele fará isso mesmo. A ideia parece ser: quando ele vir a abertura do caminho dá - lhe uma série completa de instruções em cada passo que ele tiver que tomar. Ensina-o cuidadosamente como deve cumprir os seus deveres, como fugir do perigo, e, como se apossar das bênçãos do caminho. Imprima essas lições no fundo da sua alma e leve-o a praticar até serem parte de sua vida e natureza. Banha-o em oração e introduza o temor de Deus nele (O qual é amar rectidão e odiar injustiça) e ele não se apartará dele. É uma lei que não falha!
 5. Temos que estampar a Palavra de Deus em nossos filhos ao ponto dela fazer parte integral de suas vidas e natureza... até que não conheçam outro caminho!!
 - a. "Estampar essas lições" - Ensino, instruir.
 - b. "Levar a criança a praticar estas lições" - Treinar.
 6. Ensinar a criança a amar justiça e rectidão e a odiar injustiça e iniquidade. Ensinar a diferença entre "piedade" e "impiedade" cedo.
 7. As crianças são espiritos em pequenos corpos. E por serem espiritos, eles podem entender coisas até mesmo antes de poderem comunicá-las em palavras. (Joel 2:28 & At. 2:38-39).
- J. Ensine a criança deligentemente (Deut.6:5-7).
1. Deve amar ao Senhor teu Deus e ter a Sua Palavra em seu coração, antes de a poder dar ou transmitir á sua criança!
 2. Ensine deligentemente a Palavra de Deus á criança em toda a oportunidade! Ser

firme e consistente como pai cristão, é a chave na educação da criança!

K. "Meu filho, guarda os mandamentos de teu pai (dados por Deus) e não te esqueças da lei de (Deus) que tua mãe te (ensinou). Ata-os continuamente em teu coração e pendura-os ao teu pescoço. Quando caminhares, isso (a palavra que Deus deu a teus pais) te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares falará contigo. Porque o mandamento é uma lampada, e a lei uma luz, e as repreensões da correção são o caminho da vida. (Prov. 6:20-23 Amp.).

1. Estampe a Palavra de Deus no coração de teu filho, e a Palavra de Deus guiará, guardará e falará com ele!
2. A Palavra de Deus guiará o teu filho quando não estiveres lá para o orientar.

XX. ENCORAJAMENTO, LOUVOR E AFEIÇÃO.

Encorajar: Inspirar a criança a fazer alguma coisa; compartilhar com a criança suas expectativas quanto a ela em dadas circunstâncias; exortá-lo a obedecer; o espírito ou atitude pela qual ensina a criança.

Louvor: A resposta de aprovação que você dá á sua criança quando ela escolhe a fazer algo certo ou a obedecer.

Afeição: Para amar em palavra e em acção. Está no coração de cada criança obedecer a seus pais. Encorajamento e louvor instiga o desejo de agradar.

- A. "Vós, filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isso é agradável ao Senhor. Vós, pais, não irriteis ou intimideis a vossos filhos, (não sejais duros nem molestadores) para que não percam o ânimo, deprimidos, carrancudos e rabugentos, insociáveis se sentido inferiores e frustrados. (não quebrem o seu espirito)" (Col. 3:20-21 Amp.).
1. Temos que ser cuidadosos contra o desencorajar a criança. Temos sim que os encorajar a obedecer-nos.
 2. Nosso alvo em ensinar ou criar o filho é moldar a vontade da criança sem lhe quebrar o espirito. A disciplina molda a vontade. Encorajamento, louvor, e afeição protege o espirito.
- B. "E consideremo-nos uns aos outros, continuamente a cuidar e olhar um pelo outro, estudando como nos estimular (incitar e animar) á caridade e às boas obras. (Heb. 10:24 Amp.).
1. Lembre-se, a definição de "treinar" é "de criar um desejo..." Nós temos que estimular nossos filhos, ou criar neles um desejo, para amar (amar a Deus, amar a ti, amar aos outros) e a fazer o bem (agradar a Deus e a ti).
 2. Encorajar e louvar a criança, cria nela um desejo de fazer o bem e de obedecer-te.
 3. Nossas crianças precisam ouvir a nossa aprovação e o nosso louvor a respeito deles.
 4. Encorajamento, é mais do que instrução. É positivo e inspirador. Exorta e edifica.
- C. "Ansiedade no coração do homem verga-o para baixo, mas a palavra de encorajamento alegra-o" (Prov. 12:25 Amp.). (Prov. 15:4 Amp.) Diz que: "A lingua gentil (com seu poder sarador) é uma árvore de vida, mas a de contrariedade intencional quebra o espirito". Veja tambem: (Mat.12:36-37) (Prov. 18:21 & Prov. 31:26).
1. Palavras de louvor e de encorajamento acrescenta força e habilidade á criança.
 2. Que palavras estamos falando aos nossos filhos? Somos responsáveis pelas nossas palavras. São elas palavras de vida, construtivas, dando sentido de valor, e encorajamento, ou são de desencorajamento e de morte?
 3. Estamos tratando nossos filhos como objecto de valor precioso? Falamos para eles

como falamos para os nossos melhores amigos?

- D. 1 Jo. 4:19 Diz que nós o amamos porque ele nos amou primeiro.(algumas versões omitam nós “amamos” porque ele nos amou primeiro...)!
 - 1. Amar nossos filhos capacita-os a amar. Não poderíamos amar a Jesus se Ele não nos amasse primeiro.
 - 2. Afeição é amar em palavra e em acção.
 - 3. Amor=Afeição+Disciplina.
- E. Sal. 36:7 “Quão preciosa é, ó Deus, a tua (constante) benignidade, e por isso os filhos dos homens se abrigam á sombra das Suas asas.
 - 1. Amor origina proteção e confiança. Quando as crianças se sentem seguras, elas são capazes de amarem outras.
 - 2. Estudos provam que infantes não podem florescer, prosperar sem afeição. Nossos filhos precisam do nosso afecto!
- F. ”Andai em amor, (estimando e deleitando uns aos outros) como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós...”(Ef. 5:2 Amp.).
 - 1. As crianças precisam de ser tocadas, acariciadas, abraçadas e beijadas, pelo pais e pela mães. Mostre que estima suas crianças e que está feliz com elas! Deixe-as saber que você as admira.
 - 2. Toda a criança deve saber que é especial, criada á imagem de Deus, espécie única!
 - 3. Os jovens entregam-se á pressão de igualdade procurando aprovação, amor e afecto.
 - 4. O maior exemplo de amor que podes dar a tuas crianças é no lar ou seja em casa.

XXI.A ARTE DA DISCIPLINA

- A. “O que retém a sua vara (de correção) aborrece a seu filho; mas o que o ama, a seu tempo o castiga”.(Prov. 13:24 Amp.).
 - 1. O amor deve ser o motivo para disciplina.
 - 2. Toda a criança merece os 4 A’s: Aceitação, Aprovação, Afeição e Autoridade.
 - 3. O papel dos pais é guiar, guardar, governar, dirigir, proteger e corrigir.
 - 4. As crianças devem compreender que deve haver uma consequencia para cada acto de desobediencia e um prémio/recompensa para cada acto de obediencia.
 - a. Consequencia=Confrontação, Disciplina, Vara.
 - b. Prémio=Louvor/Elogio, Previlégios, Ofertas, Oportunidades.
 - 5. Prov. 13:24 (NIV) Diz que: “Aquele que o ama é cuidadoso para discipliná-lo”. Se a disciplina é motivada por amor então és cuidadoso como, quando, onde, porquê, com que, perto de quem, e em que atitude disciplinar.
- B. (Prov. 13:24 / 22:15 / 29:15 / 23:13-14)
 - 1. A vara da correção é o unico instrumento descrito na Biblia usado para uso disciplinar.
 - 2. Compreender o que completou no acto da disciplina é tão crucial como o próprio acto.
- C. (Lam. 3:27 Amp.) “Bom é para o homem suportar o jugo (segundo disciplina divina) na sua mocidade”. O uso da vara é divino. Outras formas de correção (ex: restrições) são efectivas em alterar temporariamente as atitudes / acções da criança., mas sómente “o resultado da disciplina divina” afectará para sempre.
- D. “A estulticia está ligada ao coração do menino, mas a vara da correção o afugentará

- dele”. (Prov. 22:15).
- E. “A vara e a repreensão dão sabedoria. (Prov. 29:15).
- F. “Aumento de dias há na sua mão direita, na sua esquerda riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas paz. (Prov. 3:16-17).
- G. “Os vergões das feridas são a purificação dos maus, como também as pancadas (para correção) que penetram até o mais íntimo do ventre. (Prov. 20:30 Amp.). As pancadas da correção purificam / limpam fora o mal (rebelião) do coração da criança.
- H. Quando é necessário a disciplina?
1. Quando a criança não obedece imediatamente e silenciosamente. (1 Tim. 3:4, TLB).
 - a. Obediência = Acção
 2. Quando a criança desobedece ao seu próprio coração. (Á direção do Espírito Santo).
 3. Quando a criança exhibe / mostra uma atitude errada. (Desonra, Desagrada, Desafeta).
- I. Linhas mestras para disciplina.
1. “Disciplina o teu filho enquanto há esperança, mas não (satisfazer ressentimentos em castigos imerecidos) para o matar não alcançarás a tua alma. (Prov. 19:18 Amp.). Esteja sempre em control verbalmente e fisicamente; nunca discipline quando zangado frustrado ou embaraçado / com dificuldades.
 2. Consistência e repetição são importantes chaves na disciplina. Trate sempre de disciplinar o mais rápido possível. (Prov. 13:24).
 3. O pai que é testemunha da desobediência deve agir rapidamente com ela. Não deve haver “rapazes maus” em relação á criação deles.
 4. Nunca rebaixar o carácter da criança (Col. 3:21). Corrija a escolha errada, trate com o acção, mas nunca rebaixe a imagem pessoal da criança. “Tu és um bom menino que escolheu fazer a coisa errada.”
 5. Disciplinar é mais importante do que associar com outros. Deve estar pronto a pedir desculpa e ausentar-se para se necessário disciplinar a criança / menino / rapaz.
- J. O que provoca a ira na criança? (Ef. 6:4)
1. Inconsistência (má disposição, mudar por pessoas especiais, favoritismo, preferências)
 2. Disciplinar por alguma coisa que você mesmo fez.
 3. Disciplinar na presença de outros.
 4. Disciplinar por alguma coisa que a criança não sabia que era errado.
 5. Disciplinar com zanga, batendo forte, batendo em qualquer lugar sem ser nas nádegas.
 6. Discutindo seus erros ou desobediência com outros.
 7. Nunca elogia a criança quando ela faz bem. Ela começa a pensar que nunca fará nada que te satisfaça. Busque oportunidades para elogiar a criança quando ela obedece. Fique mais exitado por aquilo que sua criança faz de bom do que por aquilo que ela faz de mau / errado!
- K. Procedimento na disciplina.
1. Tenha a certeza que a criança desobedeceu por querer. Não discipline por faltas de criança tais como derramar o leite no chão por acidente.
 2. Leve a criança a um lugar privado. Preserve a dignidade da criança.
 3. Expresse descontentamento com a sua escolha. Explique o que a criança fez é

- errado e o que deveria ter feito em vez daquilo. Fortalecer / Consolidar (Ef. 6:1-3).
4. Assegure-lhe do seu amor (Prov. 13:24).
 5. "Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento. (Prov. 10:13). As palmadas nas nádegas com a vara (não mais do que três pancadas é uma boa linha) Bata só a modo da criança sentir as palmadas na traseira. Mas não para danificar a criança. Se for uma criança já maior e não leva a palmada a sério, então reenforce as palmadas, mas não aumentar o numero das mesmas. Posicione a criança de pé segurando em alguma coisa enquanto a segura firme, para que ela não se mexa e bata nela no lugar errado. (pernas para trás).
 6. Ore com ele pedindo a Deus perdão. E pedir desculpa a ti ou a outros se necessário.
 7. Assegure-lhe do perdão de Deus e seu de acordo com (1 Jo. 1:9).
 8. Nunca trazer á memória o incidente outravez (Is. 43:25)
 9. Aplique fé cada vez que disciplinar com a vara da correção, sabendo que este é o método que Deus usa para conduzir fora estupidez / tolice e rebelião da vida de sua criança, transmitindo nela sabedoria e paz em seu lugar. (Prov. 2:30 / 3:16-17 / 22:15 / 29:15 / Lam. 3:27 / Rom. 14:23)
 10. Deve acrescentar encorajamento, elogio, e afeição na vara da correção se a disciplina é para ser efectiva!
 11. Esteja certo de ter investido amor e aceitação maior do que a severidade da disciplina que foi administrada.

XXII.A MÃE VIRTUOSA.

- A. Ser uma mãe é uma responsabilidade dada por Deus! Tua força deve vir também de Deus. (Prov. 31:17).
- B. A mãe virtuosa pode alegrar-se sobre seu futuro porque ela prepara espiritualmente a sua família. (Prov. 31:25).
- C. A mãe virtuosa prepara um ambiente / atmosfera de paz e de amor em sua casa. Os filhos respondem prontamente á bondade dela. Deixe a bondade reinar em tua casa (Prov. 31:26).
- D. Olha pelo governo de sua casa, e não come o pão da preguiça. (Prov. 31:27).
 1. Seja qual for a circunstância que se levantar contra a sua criança, leve-a imediatamente á Palavra de Deus para a resposta.
 2. Tenha um devocional com os filhos todos os dias, passe tempo com a Palavra de Deus (Ensine um principio Bíblico, leia uma história da Bíblia, apresente um herói Bíblico..) e passe tempo em oração. Treine a tua criança a passar tempo com Deus todos os dias e quando eles forem velhos nunca se apartarão de Seus caminhos. Cinco a dez minutos é o bastante para uma criança tenra, aumentar conforme a idade. Faça dos devocionais um tempo de algo que seja divertido e desejável.
 3. Os dois tempos mais importantes do dia é a manhã ao levantar e á noite antes de ir para a cama. Faça destas duas oportunidades um tempo especial para seus filhos. Seja afectuoso e segure-lhes do amor de Deus e de seu amor. Estes são dois tempos bons.
 4. Exija que sua criança se porte lá fora, do mesmo modo que em sua casa. Nunca ignore ou escuse pela desobediencia de seu filho. Seja consistente! (Prov. 29:15).
 5. Comece a ensinar á criança responsabilidade quando ela ainda é bem tenra de idade, dando-lhe trabalhos úteis para fazer em casa. Isto dá-lhes também uma boa

ideia que fazem parte e de que são precisos.

6. Treine seu filho em respeito, cortesia ou educação pelos outros, e de modos próprios.
7. Sempre que possível treine a sua criança antes que as coisas aconteçam, quando espera dela reação. (ex: antes de ir para a igreja, antes de visitar a casa de um amigo, etc.)
8. Trate seus filhos por igual, não favoreça um mais do que o outro.

XXIII. XI. PAIS DO PODEROSO.

- A. Algumas escrituras para meditação dos pais.
 - “... Bem aventurada a geração dos justos” (Sal. 112:1-2).
 - “... A sua semente herdará a terra” (Sal. 25:12-14).
 - “... Que te vá bem a ti, e os teus filhos depois de ti” (Deut. 4:40).
 - “... Para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos” (Deut. 5:29).
 - “... O teu filho e o filho de teu filho” (Deut. 6:1-3).
 - “... Guarda e ouve para que bem te suceda” (Deut. 12:28).
- B. O caminho de Deus é escolher a semente dos pais que o amam! (Deut. 4:37) (Sal. 132:12) Veja ex: Abraão, David, Arão, etc...
- C. O pecado em tua vida não só te afecta a ti, como poderá controlar teus filhos, e afectar até mesmo as gerações seguintes. (Deut. 5:8-10 / Rom 6:23 / I Ped. 1:18) .
 1. O pecado que tão perto nos rodeia (Heb. 12:1) são pecados que não foram vencidos pelos seus antepassados.
 2. Deus não deseja visitar a iniquidade dos pais nos filhos ou nas gerações seguintes, mas poucos homens buscam ultrapassar esse pecado!
 3. Ele mostra misericórdia a mil gerações daqueles que o amam! Como provamos nosso amor por Ele? Por obedecer aos seus mandamentos! (Jo. 14:15).
- D. Se não cumprires as responsabilidades dadas por Deus para tua família, na área natural não tens base para te firmar na autoridade de Deus, na área espiritual. (1 Cor. 15:46).
- E. O inimigo ataca a tua casa em três áreas básicas.
 1. Pobreza - Os pais são responsáveis para suprir as necessidades físicas para a família. Ataque sua necessidade. Use a fé na Palavra de Deus. Veja Deus como teu manancial. O teu trabalho é simplesmente um pouco da provisão de Deus. Trabalhe como para o próprio Deus, obedeça às leis de Deus na área do dar, submeta-se á autoridade e Deus te irá honrar.
 2. Doenças - Imponha as mãos, unja com óleo, orando creia na cura, não deixe o inimigo roubar a saúde de tua família.
 3. Não permita que os valores do mundo entre em sua família - como pai você é responsável para ver se seus filhos são moldados pelos valores do mundo, se teus filhos não são diferentes dos filhos do mundo, você não tem feito o seu trabalho.
- F. (Gen. 18:18 & Deut. 32:44-47).
 1. Não podes esperar que alguém de tua casa obedeça aos mandamentos de Deus, se tu mesmo não os estás observando/ guardando/ obedecendo.
 2. O poder do teu mandamento é determinado pela obediência em tua vida! Não podes comandar além da medida que tens obedecido.
 3. Ensine, reforce teu ensino pelo teu exemplo, depois comande obediência em amor. Este é o treino próprio para a tua criança / filho.

- G. Estude a vida de Abraão, um pai de sucesso, na escritura.
1. Rica e proeminente / distinta / notável descendência: Isaque, Jacob e José.
 2. Porque Abraão foi um pai de sucesso? (Gen.18:19 & Gen. 26:4-5).
- H. Estude a vida daqueles que falharam na Bíblia.
1. Eli.
 - a. Honrou seus filhos acima de Deus (1 Sam. 2:29-30).
 - b. Recusou disciplinar seus filhos (1 Sam. 3:13).
 - c. Resultado de seu pecado como pai (1 Sam. 2:31-36).
 2. Samuel -Não treinou seus filhos no caminho do Senhor, apesar de que ele mesmo não se desviou dos caminhos de Deus (1 Sam. 8:1-5).
 3. David - Apesar de ser um homem segundo o coração de Deus, falhou em comandar obediência de seus filhos pelo seu exemplo:
 - a. Amnon (II Sam. 13).
 - b. Absalão (II Sam. 15-18).
 - c. Adonias (1 Reis 1-2).

XXIV.ORAÇÃO PELOS SEUS FILHOS.

- A. Clame a Deus por sabedoria para criar seus filhos. Ele quer que teus filhos sejam Poderosos. Ele te ajudará (Jer. 33:3).
- B. Deixe que a oração por seus filhos seja parte de sua vida diária. Sempre que possível ore por seus filhos na presença deles. Deixe que eles ouçam orares a Palavra de Deus sobre eles. Aqui estão algumas passagens Bíblicas que sugerimos para usar e que podes personalizar como um guia para tua oração diária por teus filhos:
(Deut. 6:5 / Sal. 16:11 / 40:8 / 91:7 / 91:11 / 112:2 / 127:3 / Prov. 3:16-17 / 6:22 31:25 / Is. 54:13 / Jer. 33:3 / Lam. 2:19 / Jo. 14:21 / 16:13 / Rom. 12:10 II Cor. 6:14 / Ef. 4:32 / 5:1-2 / 6:1-3 / Fil. 4:7 / Col. 3:15 / I Ped. 2:2 / III Jo. 2).
- Cada criança é um talento dado a nós pelo Mestre. O que faremos com o talento que nos foi confiado? Esconder ou Desenvolver? Não sejamos como o homem que Jesus falou, de que vale ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma. (Mar. 8:36).

“ESCRITURAS DA BIBLIA AMPLIFICADA RELATIVAS À FAMÍLIA”

- Gen. 2:18 - Agora diz o Senhor, não é bom (suficiente, satisfatório) que o homem esteja só; faremos para ele uma adjutora (adequada, adaptada, complementar) para ele.
- Prov. 5:18 - Deixe sua fonte (de vida humana) ser abençoada (com os prémios de fidelidade) e alegria na vida de sua juventude. Deixe ela ser a corça amorosa, a coelha (suave, gentil, atrativa) - deixe seu seio satisfazer-te a todo o tempo, e sempre ser transportado no prazer do seu amor.
- Prov. 12:4 - A virtuosa e mulher valorosa (séria e forte em carácter) é uma coroa de alegria para seu marido, mas a que o envergonha é um arreigamento nos seus ossos. (Prov. 31:23 & I Cor. 11:7).
- Prov. 18:22 -Aquele que acha uma (verdadeira) esposa acha uma boa coisa e obtem favor do Senhor (Prov. 19:14 / 31:10).
- Prov. 19:14 -Casas e riquezas são heranças dos pais, mas a sábia, e compreensiva e prudente esposa vem do Senhor (Prov. 18:22).
- Prov. 24:3 - Com habilidade e santa sabedoria (a vida, a casa, a família) se edifica, e com inteligencia ela se firma (num bom e sadio fundamento).Verso 4 E pelo conhecimento se encherão as camaras (de toda a área) são cheias com todas as preciosas e agradáveis riquezas.
- Prov. 31:10 -A capaz, inteligente, e mulher virtuosa - quem a achará? O seu valor excede o de rubins.(Prov. 12:4 / 18:22 / 19:14) Verso 11 O coração de seu marido está nela confiado / descansado, e a ela nenhuma (honestidade) ganho ou necessidade de fazenda (desonesta).
- Verso 12 - Ela o conforta, encoraja, e lhe faz sómente bem, todos os dias de sua vida.
- Verso 13 - Ela busca lã e linho e trabalha de boa vontade com as suas mãos para (desenvolver). Verso 14 - Ela é como um navio mercante cheio de mercadorias; ela traz alimentos de (longe) para a sua família.
- Verso 15 - Ela se levanta ainda de noite, dá alimento (espiritual) à sua casa, e a tarefa às suas servas. (Job 23:12). Verso 16 - Ela examina a (nova) verdade antes de comprá-la ou aceitá-la, e adquire-a prudentemente; (e não procura esquecer seus deveres presentes assumindo outros). Com suas economias (de tempo e energia) planta uma vinha com o fruto de suas mãos. (Cant. 8:12).
- Verso 17 - Ela cinge os seus lombos com força (espiritual, mental e física para fazer as coisas de Deus) e fortalece os seus braços. Verso 18 - Ela prova e vê que o fruto do seu trabalho (com Deus e para Deus) é bom; e a sua lampada não se apaga de noite, mas continua acesa durante a noite (de problemas, adversidades, tristezas, lançando fora medo, dúvida e desconfiança).
- Verso 19 - Ela estende as suas mãos ao fuso, e as palmas de suas mãos pegam na roca.
- Verso 20 - Abre a sua mão ao aflito, e ao necessitado entende as sua mãos. (seja no corpo, na mente ou espirito).
- Verso 21 - Não temerá, por causa da neve, porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada de escarlata (Jos. 2:18-19 & Heb. 9:19-22).
- Verso 22 - Faz para si tapeçaria; de linho fino e de púrpura é o seu vestido (Igual aos vestidos dos sacerdotes e das vestimentas sagradas do templo) (Is. 61:10 / I Tim 2:9 Ap. 3:5 & 19:8,14).

- Verso 23 - Conhece-se o seu marido nas portas (da cidade) quando se assenta com os anciãos da terra. (Prov. 12:4).
- Verso 24 - Faz panos de linho fino, e vende-os, e dá cintas aos mercadores.(oferece) uma para o serviço)
- Verso 25 - A força e a glória são os seus vestidos, e ri-se do dia futuro (do dia seguinte ou do tempo que virá) sabendo que a sua família está pronta para o que vier.
- Verso 26 - Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da beneficencia está na sua lingua. (dando conselho e instrução).
- Verso 27 - Olha pelo governo de sua casa, e não come o pão da preguiça (mexerico, fofóca, e palavras torpes) não comerá.
- Verso 28 - Levantam-se os filhos, e chamam-na bem-aventurada, (feliz, afortunada e de ser invejável) como também seu marido, que a louva, dizendo.
- Verso 29 - Muitas filhas obraram virtuosamente, (com força de carácter e firme em bondade) ,mas tu a todas és superior.
- Verso 30 - Enganosa é a graça e vaidade a formosura (porque não é durável), mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.
- Verso 31 - Dai-lhe do fruto das sua mãos, e louvem-na nas portas (da cidade) as suas obras. (Fil.4:8).
- Mal. 2:16 - Porque o Senhor Deus de Israel diz que aborrece o repudio (divórcio ou separação), e aquele que encobre a violencia com seu vestido (sua mulher), diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espirito (para poder ser dirigido pelo meu Espirito), e não sejais desleais (com o vosso conjuge).
- 1 Cor. 11:7 - O varão pois não deve cobrir a sua cabeça (na igreja), porque é a imagem e (reflete) a glória de Deus, (isto é sua função governamental refletindo a majestade duma Regra ou Poder Divino); mas a mulher é a (expressão) da glória (majestade e proeminencia)do varão.(Gen. 1:26).
- Verso 8 - Porque o varão não provem (criado) da mulher, mas a mulher do varão.(Gen.2:21-23).
- Verso 9 - Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do varão (Gen. 2:18).
- Ef. 5:22 - Vós, mulheres, sejeitai-vos (sede submissas e adaptai-vos) a vossos maridos, como (um serviço) ao Senhor.
- Verso 28 - Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, (como sendo) a seus proprios corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo.
- Verso 29 - Porque nunca ninguem aborreceu a sua propria carne; antes a alimenta e a sustenta, como o Senhor á igreja;
- Verso 33 - Assim também vós cada um em particular (sem excepção) ame a sua propria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie (reconheça, honre, prefira, venere e tenha admiração excessiva pelo seu) marido. (1 Ped. 3:2).
- Col. 3:18 - Vós, mulheres, estai sujeitas (subordinadas e adaptadas) a vossos proprios maridos, como convem no Senhor.
- Verso 19 - Vós, maridos, amai (com afecto e simpatia) a vossas mulheres, e não vos irritéis contra elas.
- Tito 2:3 - As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam serias no seu viver, como convem a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem.
- Verso 4 - Para que ensinem as mulheres novas a serem (de mente sã, temperadas e disciplinadas) prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos.

- Verso 4 - A serem modestas, castas, boas donas de casa (bondosas), sujeitas a seus maridos, afim de que a Palavra de Deus não seja blasfemada (ou caia em descrédito).
- 1 Ped. 3:1 - Semelhantemente vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos proprios maridos; (subordinadas, sendo como secundárias, dependendo totalmente deles e adaptando-se a (eles)para que tambem , se alguns não obedecem à Palavra (de Deus), pelo porte (santo) de suas mulheres sejam ganhos sem palavra;
- Verso 2 - Considerando a vossa vida casta, em temor (sentindo por ele toda a reverencia que inclue: respeito, reverencia, honra, estima, admiração, louvor, devoção, profundo amor e alegria pelo seu marido).
- Verso 3 - O enfeite delas não seja (meramente) o exterior, no frisado (elaborado) dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compustura de vestidos;
- Verso 4 - Mas o homem encoberto no coração; no incorruptivel traje de um espirito manso e quieto (não ansioso, agitado ou nervoso), que é precioso diante de Deus.
- Verso 5 - Porque assim (era costume) se adornavam tambem as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus proprios maridos; (adaptando-se como secundárias e dependendo totalmente deles).
- Verso 6 - Como Sara obedecia a Abraão (seguindo sua liderança e reconhecendo-o como o chefe da casa), chamando-lhe (lider, mestre e autoridade) de senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem e não temendo nenhum espanto (não temendo as crises que possam surgir e controlando os nervos e ansiedades).
- Verso 7 - Iguamente vós, maridos, cohabitai com elas (as esposas) com entendimento (do relacionamento matrimonial), dando honra à mulher, como vaso (fisicamente) mais fraco; (realizar de) como sendo vós os seus coherdeiros (do favor imerecido de Deus) da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações (de outra forma não podeis orar com eficiência).
- Verso 8 - E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento (espirito de união), compassivos (uns com os outros), amando (cada um) os irmãos, entranhavelmente (como membro da família) misericordiosos (humildes, ternos) e afaveis.
- Verso 9 - Não tornando mal por mal, ou injuria por injuria (censurando, de lingua cortante e de chicotada); antes, pelo contrário, bendizendo (orando pela felicidade e bem estar, amando com verdadeira compaixão); sabendo que para isto fostes chamados (de Deus - para que possais obter boa vida, felicidade e protecção), para que por herança alcanceis a benção.
- Verso 10 - Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons (bom tempo, parecendo ou não), refreie a sua lingua do mal, e os seus lábios (de traição e deslealdade) não falem engano.
- Rom. 5:5 - E a esperança não traz (desapontamento/vergonha ou)confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espirito Santo que nos foi dado.

O AMOR DE DEUS EM MIM...

O Amor de Deus é sofredor...
é longanimo...
é paciente...
é benigno...
é bondoso...

Não é invejoso... não ferve com inveja... não é gabajão... não se gloria... não é altivo
Não é arrogante... não é vaidoso... não é inflamado de orgulho... não é rude...
Não é grosseiro... não é mal-criado... não age imprudentemente ou imprópriamente...
Não busca seus interesses... não insiste no seu querer... não é egoísta... não é irritável...
Não se agita nem se enerva... não é rabugento... não se melindra... não é vingador...
Não folga com injustiça... mas folga com a verdade... aguenta tudo o que acontece...

Sempre pronto a acreditar no melhor da pessoa...
firme em qualquer circunstância...
Aguenta tudo sem enfraquecer...
nunca falha...
nunca desvanece...
nunca fica antiquado
O Amor nunca falha e nunca acaba...
(1 Cor. 13:4-8b).

TEMPO DE OCUPAÇÃO DOS REIS DO V. T.

REIS DE ISRAEL			DURAÇÃO	REIS DE JUDÁ			DURAÇÃO
01.	Jeroboão	(1 Rs.12:25)	22 Anos	01.Reboão	(1 Rs.14:21)	17 Anos	
02.	Nadabe	(1 Rs.14:20)	2 Anos	02.Abião	(1 Rs.15:01)	3 Anos	
03.	Baasa	(1 Rs.15:28)	24 Anos	03.*Asa	(1 Rs.15:09)	41 Anos	
04.	Elá	(1 Rs.16:08)	2 Anos				
05.	Zinri	(1 Rs.16:10)	7 Anos				
	(Tibni)	(1 Rs.16:21)					
06.	Onri	(1 Rs.16:23)	12 Anos				
07.	Acabe	(1 Rs.16:29)	22 Anos	4.*Jeosafá	(1 Rs.22:41)	25 Anos	
08.	Acazias	(1 Rs.22:52)	2 Anos	5.Jeorão	(2 Rs. 8:16)	8 Anos	
09.	Jorão	(2 Rs.03:01)	12 Anos	6.Acazias	(2 Rs. 8:25)	1 Ano	
10.	Jeú	(2 Rs. 9:1-3)	28 Anos	7.Atalía	(2 Rs.11: 3)	6 Anos	
11.	Jeoacaz	(2 Rs.13:01)	17 Anos	8.*Joás	(2 Rs.12: 1)	40 Anos	
12.	Jeoás	(2 Rs.13:10)	16 Anos	9.*Amazias	(2 Rs.14: 1)	25 Anos	
13.	Jeroboão	(2 Rs.14:23)	41 Anos	10.*Azarias	(2 Rs. 15:1)	52 Anos	
14.	Zacarias	(2 Rs. 15: 8)	6 Mês	11.*Jotão	(2 Rs15:32)	16 Anos	
15.	Salum	(2 Rs.15:13)		1 Mês			
16.	Menaem	(2 Rs.15:17)		10 Anos			
17.	Pecaías	(2 Rs.15:23)	2 Anos				
18.	Peca	(2 Rs.15:27)	20 Anos	12.Acaz	(2 Rs.16:1)	16 Anos	
19.	Oséias	(2 Rs.17:01)	9 Anos				
QUEDA DE ISRAEL PARA ASSÍRIA							
				13. Ezequias	(2 Rs.18:1)	29 Anos	
				14.Manassés	(2 Rs.21: 1)	55 Anos	
				15.Amom	(2 Rs21:19)	2 Anos	
				16*Josias	(2 Rs.22: 1)	31 Anos	
				17.Jeoacaz	(2 Rs23:31)	3 Mês	
QUEDA DA ASSÍRIA PARA BABILÓNIA							
				18.Jeoaquim	(2 Rs23:36)	11 Anos	
				19.Joaquim	(2 Rs.24: 6)	3 Mês	
				20.Zedequias	(2 Rs.24:18)	11 Anos	

* Indica um rei bom.

QUEDA DE JUDÁ PARA BABILÓNIA
 QUEDA DE BABILÓNIA PARA OS MEDOS - PERSAS

LOUVOR E ADORAÇÃO

“Mas a hora vem, e agora é, e, que os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem”.

XXV. TEMOS QUE TER UM PROPÓSITO NO LOUVOR E ADORAÇÃO (Ef. 1:17-19)

- A. Um propósito é para o poder manifestador de Deus (Ef. 1:19).
 - 1. Este poder levantou Jesus dos mortos (Ef. 1:20).
 - 2. Este poder também te levantou da morte (Rom. 6:4).
- B. Ousadia e poder é importante na situação dos dias em que vivemos (Ef. 1:17-19).
 - 1. “Conhecimento dEle” irá trazer amor espontâneo e admiração por Ele.
 - a. Falta de amor irá causar uma falta de revelação dEle, daquilo que Ele É.
 - b. Falta de respeito por Deus e pelo que Ele É, causa-te ignorância de Seu Poder.
 - 2. O Espírito Santo quer que saibas acerca deste Poder.
 - a. Uma oração inspirada pelo Espírito Santo (Ef. 1:17-19).
 - b. A vontade de Deus (Ef. 1:19).
 - 3. Deus quer demonstrar Seu Poder para guardar quem crê. Porquê?
 - a. Para construir o Reino de Deus na Terra.
 - b. Para ceifar uma boa colheita!

XXVI. O LOUVOR É A LEI QUE REGE TRAZENDO O PODER DE DEUS A NÓS.

- A. O que é uma lei que rege ou governa?
 - 1. No natural é:
 - a. Pão para viver.
 - b. Alimento para crescer.
 - c. Se tocar com a mão num fio de eléctrico vivo, recebe um choque eléctrico.
 - 2. O exemplo mais chegado que temos da manifestação do Poder de Deus na terra, é a electricidade.
 - a. Ex: Poder para iluminar toda a cidade.
 - b. Temos todo o Poder que necessitamos para converter a cidade inteira para Jesus.

XXVII. O LOUVOR É NECESSÁRIO PARA A COLHEITA.

- A. Deus está esperando pacientemente pela ceifa (Tg. 5:7).
- B. “Mostrou ao seu Povo o Poder das Suas obras, dando-lhe a herança das nações”.
 - 1. As nações são a nossa herança. Herança - Algo que procedeu de outras gerações através do direito de Património / Primogenitura.
 - 2. “Pede-me, e Eu te darei as nações por herança. (Sal. 2:8).

XXVIII. ONDE LOUVAMOS E ADORAMOS (Jo. 4:21).

- A. A mulher Samaritana enfatizou foi um lugar físico para adoração.
- B. Jesus disse que o Pai quer que o louvor seja feito no espírito (coração) e verdade (Palavra). Porquê?
 - 1. O homem foi criado para Deus ter comunhão com ele.
 - 2. O primeiro mandamento foi para “amar o Senhor teu Deus”.

- a. Ama-Lo é adorá-Lo.
- b. Adorá-Lo é amá-Lo.
- c. Adorá-Lo verdadeiramente em espírito e verdade, deves o conhecer.
- d. Adoração é uma expressão do teu amor para com Ele.

XXIX.LOUVOR É...

- A. Um mover, andar progressivo.
 - 1. Uma experiência espiritual.
 - 2. Comove, afecta a alma.
 - 3. Então acontece uma manifestação exterior.
- B. Uma confissão verbal de adoração e gratidão a Deus pelo que Ele fez e vai fazer.
- C. Executada fora da presença de Deus, porque o louvor traz a presença de Deus. (Sal. 22:3).
- D. Glorificando a Deus (Sal. 50:23).
- E. A expressão da alma (mente, emoção e vontade).
- F. Feita durante:
 - 1. O teste de Paulo e Silas na prisão (At. 16:25).
 - 2. Provas e tribulações (At. 4:24-31).
 - 3. Estado de guerra (2 Cro. 20:1-7).
- G. Horizontal. Cantando acerca de Deus um para o outro, para ti mesmo, e às vezes para Deus.
- H. Uma resposta ou reacção da alma, não apenas louvor dos lábios.
- I. Um traje ou vestuário.
 - 1. O louvor dá boa aparência ao crente (Sal. 33:1 / 147:1).
 - 2. (Is. 61:1-3).
 - 3. Vista-se do “novo homem” (Col. 3:8-14).
- J. A chave para a presença de Deus. Abre a porta para o Dominio/Reino de Deus.
- K. A comunicação num só sentido.

XXX.SETE PALAVRAS EM HEBRAICO PARA “LOUVOR”.

- A. Yadah ...Para estender as mãos em ordem de o adorar, para louvar, para confessar, para dar acção de graças.
- B. Todah ...Para agradecer a Deus pelas coisas recebidas e pelas não recebidas.
- C. Barach Para exaltar a Deus (como acto de adoração) pelo ajoelhar.
- D. Zamar ...Para tocar as cordas; para cantar canticos; para cantar hinos de louvor; fazer melodias e tocar instrumentos de corda; para celebrar em cantico.
- E. Shabach ...Para soltar gritos ou brados!
- F. Halal ...Para falar louvores, elogios; para brilhar, sobressair; para vangloriar-se, jactar-se; para recomendar, para fazer um espectáculo ao ponto de tolice.
- G. Tehillah ...Para cantar altos louvores, para celebrar e cantar ao ponto de disparatar.

XXXI.EXPLICAR, DEFINIR LOUVOR.

O Dicionário American Heritage: “Uma expressão calorosa de aprovação e admiração forte elogio, para aplaudir.”

- A. Ele é o nosso Louvor (Deut. 10:21).
- B. Deus habita no meio do louvor do seu povo (Sal. 22:3).
- C. Louvá-Lo em verdade.

1. Louve-O pelo conhecimento da revelação que recebeu.
2. Jesus disse que Suas Palavras são verdade (Jo. 17:17).

XXXII.O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS ACERCA DO LOUVOR?

- A. O louvor é para ser ouvido (Sal. 66:8).
- B. Deixe-os gritar, bradar (Sal. 35:27).
 1. "Creek" Uma palavra Hebraica que significa fazer uma nota agúda, estridente fazendo um circo ao mesmo tempo.
- C. Cantar louvores (Sal. 47:6-7).
- D. Cantar é uma coisa boa (Sal. 147:1).
- E. Louvai a Deus com brados de júbilo (Sal. 66:1-2).
- F. Apresentemo-nos diante dEle (Sal. 95:1-2).
- G. Ele encheu nossa boca de riso (Sal. 126:1-4).
- H. Exulta e canta de gozo (Is. 12:6).

XXXIII.ADORAÇÃO É...

- A. Um doce aroma de perfume cheiroso para Deus.
- B. A forma de mais elevado louvor.
- C. Para ser feito em espirito e em verdade.
- D. Teu coração expressando amor e afeição para teu Pai.
- E. Derramando teu coração para Deus (ex: o rei David).
- F. Para penetrar os céus.
- G. Comunhão.
- H. Para prostrar-se em homenagem (honrar, respeitar publicamente, expressar para a pessoa ou ideia); beijar como o cão a lambar a mão do seu dono.
- I. Um relacionamento.
- J. Expressão exterior daquilo que está no teu coração.
- K. Uma expressão de devoção.
- L. Estar relacionado com o que Deus é.
- M. Um privilégio.
- N. Obediência.

XXXIV.ADORAÇÃO REQUER SANTIDADE.

- A. Sede santos como Eu Sou Santo (Lev. 11:44). (Santo-Cerimonialmente ou mentalmente puro).
 1. Podes correr a Ele por piedade, perdão.
 2. Podes correr a Ele sem medo.
- B. O teu corpo é o templo do Espirito Santo (1 Cor. 6:19).
- C. Israel virou as costas á santidade (Deus) para a idolatria (Jer. 2:27).
 1. Eles passaram a ser meretrizes (Jer. 5:7).
 2. Eles adoraram outros deuses.
 3. Idolatria - Cobiça, avareza (Col. 3:5).
 - a. Adorando a coisas materiais.
 - b. Adorando pessoas.
- D. Verdadeira adoração irá trazer uma mudança no adorador (2 Tess. 1:10-12).
- E. A glória de Deus será manifesta em ti.
 1. Moisés (Ex. 34:29-30).

XXXV.ADORAR EM VERDADE.

- A. Deixar a Palavra de Deus viver, habitar, em você abundantemente (Col. 3:16).
- B. Compreenda a vontade do Senhor (Ef. 5:17).
 - 1. Serás sábio.
 - 2. Seja cheio do Espírito (Ef. 5:18).
 - a. Salmos...- b.Hinos...- c.Canticos espirituais (dados por inspiração do Espírito Santo)
- C. Adorar em verdade por fé.
 - 1. A fé está no coração.
 - 2. Tire-a, puxe-a ou chame-a para fora.
 - a. Fontes de salvação (Is. 6:3).
 - b. Com alegria, gozo.

XXXVI.ADORAR EM ESPIRITO (Jo. 4:23).

- A. O espírito do homem.
 - 1. Seu espírito é a lampada do Senhor (Prov. 20:27).
 - 2. O que se fez novo? Teu espírito se fez (2 Cor. 5:17).
 - 3. Deus guia seus filhos pelo Seu Espírito (Rom. 8:14).
 - 4. As coisas profundas de Deus são dadas pelo Espírito Santo (1 Cor. 2:9).
- B. A redenção abriu a porta para adorar-mos em espírito.
 - 1. Os homens de Deus do velho testamento só puderam adorar a Deus em verdade.
 - a. Sua adoração era um tipo e sombra (1 Cor. 10:1-6).
 - b. Eles apenas tinham uma descrição de Deus (Ex: Rocha, Fortaleza, etc.).
 - c. Nós crentes temos a coisa real em nós (Cristo em nós esperança da glória).
 - 2. Podemos adorar em espírito, porque estamos unidos em Cristo. Deus pode mover em ti para o adores espontaneamente.
 - a. O homem curado na porta formosa.
 - b. Ex: Louve a Deus abertamente com abundancia de acção de graças.

ORAÇÃO

XXXVII.TUA VIDA INTIMA DE ORAÇÃO (Luc. 10:38-42).

- A. Amizade e comunhão com Deus.
- B. O segredo de conhecer a fazer a vontade de Deus (Prov. 3:5-6).
- C. O desejo de Deus comungar, conversar contigo (Is. 43:25-26 & Ap. 4:11).
 - 1. O nosso Deus é um Deus ciumento (Ex. 20:4-5 & 34:12-14).
 - 2. Deus odeia idolatria (1 Jo. 5:21).
 - 3. Guarda o teu coração (Prov. 4:23).
- D. A fome e sede de conhecer a Deus é o ingrediente mais importante na tua vida de oração (Sal. 42:1-4 / Sal. 63. / Mat. 5:60).
 - 1. Conhecer a Deus (Prov. 9:10 / Jo. 17:3 / Fil. 3:10).
 - 2. Chegar-se, ligar-se a Deus (Deut. 11:22-23 / 30:19-20 / Jos. 22:5 / 23:8).
- E. Servindo ao Senhor (At. 13:2)
 - 1. Louvor e acção de graças (At. 2:47 / 16:25 / Fil. 4:6 / Col. 4:2).
 - 2. Cantando e adorando (Jo. 4:23-24 / Ef. 5:18-20 / Col. 3:16-17).
- F. Cinco pontos muito importantes, mas geralmente esquecidos na oração.
 - 1. Esperar em Deus (Is. 40:31).
 - 2. Vigiar (Mat. 26:41 / Col. 4:2).
 - 3. Ouvir, escutar (Ec. 5:2 / I Tes. 4:11).
 - 4. Meditação (Sal. 104:34 / Is. 26:3).
 - 5. Jejum (Mat. 6:16).

XXXVIII.JESUS E PAULO NA ORAÇÃO:OS GRANDES DOIS HOMENS DE ORAÇÃO

- A. Jesus em oração (Mac. 1:35 / Luc. 5:16 / 6:12 / Jo. 17.).
- B. Paulo na oração (2 Cor. 6:5 / 11:27 / Gal. 4:19 / Ef. 3:14).

XXXIX.ORÇÃO DE INTERCESSÃO E SUPLICA.

- A. Elementos para uma oração de qualidade:
 - 1. De acordo com a Palavra de Deus (Jo. 15:7).
 - 2. A Deus o Pai em Nome de Jesus (Jo. 16:23).
 - 3. No espirito (Rom. 8:26-27 / Ef. 6:18 / Jud. 10).
 - a. Com gemidos e dores (como) de parto, esforço, sofrimento.
 - b. Com toda a perseverança.
 - c. Com forte clamor e lágrimas (Heb. 5:7).
 - d. Com acção de graças (Fil. 4:6).
 - e. Com jejum (Dan. 9:3 / Luc. 2:37).
 - f. Num mesmo acordo quando orando com outros (At. 1:14).
- B. O Espírito Santo em oração (Jo. 14:16-17, 26 / 15:26).
 - 1. Ele falará contigo (Jo. 16:7-15).
 - 2. Ele te guiará (v.v.13-15).
 - 3. Ele vos anunciará o que há de vir (v. 13).
 - 4. Só Ele pode fazer tua vida de oração excitante.

XL.A IGREJA PRIMITIVA EM ORAÇÃO.

Actos:,01:14,03:01,04:23-31,06:04,09:11,40,10:01-04,9,11:05,12:05,13:01-03,14:23,16:16,20:36,21:05,28:08

LAB. DE PREGAÇÃO

XLI. SUGESTÕES UTÍIS PARA UMA PREGAÇÃO EFECTICA.

- A. Molhar o apetite na introdução.
 - 1. Tua introdução deve ser:
 - a. Dizer-lhes porque esta mensagem é:
 - 1) Importante para eles.
 - 2) Relevante para eles.
- B. Não assumas que as pessoas sabem o que sabes.
 - 1. Tire tempo para lhes dar interesse de algo significativo ou expressivo que está por detrás da informação.
- C. Quando leres as Escrituras, leia com sentido e ênfase própria. Não leia a Bíblia com estilo de rajada de metrelhadora. Leia com o mesmo modo que aprecia uma boa refeição - tirando seu tempo e apreciando cada pedaço!
- D. Faça a mensagem prática e relevante. Como se aplica a mensagem para o povo? Use ilustrações.
- E. Não...
 - 1. ...não seja técnico e complexo.
 - 2. ...não tenha receio de compartilhar do seu coração.
 - 3. ...não trate sua igreja como uma classe de seminário.
- F. Esforce-se para desenvolver um estilo de pregação conversação.
- G. Tua convicção pessoal sobre aquilo que estás falando é muito evidente. O povo ouvirá com muito mais atenção e entusiasmo, se eles virem que acreditas mesmo no que ensinas ou pregas, ao ponto de ficares emocionado e excitado.
- H. Saiba quais os pontos do teu sermão que podem ser omitidos ou não incluídos.
- I. Não arraste a conclusão - faça-a penetrante e depressa.
- J. Eles não têm que procurar toda a escritura que leres.
- K. Diga-lhes...
 - 1. Diga o que está pensando dizer-lhes. Não se deixe desviar.
 - 2. Diga-lhes.
 - 3. Diga-lhes o que disse a eles. Repetição, explicação e aplicação.
- L. As leis de venda:
 - 1. Ganhar a atenção deles.
 - 2. Criar interesse.
 - 3. Criar um desejo.
 - 4. Falar e agir com convicção.
 - 5. Ao encerrar - faça uma cobertura geral de tudo a eles.
 - 6. Não seja apenas um instrutor - tome interesse pessoal.

AVALIAÇÃO DO SERMÃO

ORADOR. _____ ID _____ DATA ____ / ____ / ____

AVALIADORES - ID. _____

O ORADOR

PERSONALIDADE	Agradável	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Excitante	<input type="checkbox"/> Fraca	<input type="checkbox"/> Sem int	<input type="checkbox"/>
APARÊNCIA	Boa Postura	<input type="checkbox"/> Bons modos	<input type="checkbox"/> Relaxado	<input type="checkbox"/>		
	Má Postura	<input type="checkbox"/> Maus modos	<input type="checkbox"/> Nervoso	<input type="checkbox"/>		
VÓZ	Agradável	<input type="checkbox"/> Persuasiva	<input type="checkbox"/> Monótona	<input type="checkbox"/>		
ACÇÕES	Natural Contacto	<input type="checkbox"/> Bom olhar	<input type="checkbox"/> Boa face Expressão	<input type="checkbox"/>		
	Distraido	<input type="checkbox"/> Constrangido	<input type="checkbox"/> Mau contacto (olhar)	<input type="checkbox"/>		

O SERMÃO

INTRODUÇÃO	Ganhou minha	<input type="checkbox"/> Relacionado Atenção ao Sermão	<input type="checkbox"/> Aborrecido	<input type="checkbox"/>		
TEXTO	Relativo ao Sermão	<input type="checkbox"/> Simples	<input type="checkbox"/> Poderoso	<input type="checkbox"/> Fora de contexto	<input type="checkbox"/>	
CORPO	Vivo	<input type="checkbox"/> Boas Ilustrações	<input type="checkbox"/> Expressivo	<input type="checkbox"/>		
	Confuso	<input type="checkbox"/> Ilustrações maus	<input type="checkbox"/>			

CONCLUSÃO Fez me
pensar

Encerrou
fraco

Não resumiu

ESBOÇO DE ENSINO

O ministério de ensino foi posto por Deus na Igreja para fortalecer o Corpo de Cristo. Este ministério revela as verdades da Palavra de Deus e define as doutrinas com simplicidade e clareza. Com a compreensão da Palavra de Deus vem crescimento, responsabilidade e força. A Igreja terá maior impacto no mundo como resultado. Ensino é uma parte necessária daquilo que Deus nos chamou a fazer.

XLII.A ORDEM PARA ENSINAR.

- A. A Grande Comissão é o propósito-duplo da Igreja, dado pelo Cabeça da Igreja, Jesus Cristo. (Mar. 16:15-20 & Mat. 28:18-20).
 - 1. A pregação é para alcançar os perdidos.
 - 2. O ensino é para crescimento.
 - 3. Depois de alcançarmos os perdidos com o Evangelho temos que começar a ensiná-los
- B. Definições.
 - 1. Do Dicionário Webster's.
 - a. Ensinar -para instruir; para informar.
 - b. Instruir -para transmitir conhecimento a.
 - c. Informar - para dar forma a; para dar vida a; para comunicar conhecimento a.
 - 2. Da Concordância Strong's.
 - a. Em Mat. 28:19, é usada uma palavra Grega que significa (discipular). Este é o unico lugar que esta palavra é usada no N.T.
 - b. Usada mais vezes é uma palavra que quer dizer "instruir".
- C. Sem ensino, a Igreja será limitada de sua capacidade e certamente perecerá.
 - 1. O ensino não é sugerido; é uma ordem (Hos. 4:6 & Is. 5:13).
- D. O ensino é necessário para crescimento.
 - 1. A Palavra de Deus é alimento do espirito.
 - a. É necessário comida para a vida natural.
 - b. A Palavra de Deus é necessária para a vida espiritual.
 - c. A Palavra é comparada a comida / alimento (Mat. 4:4).
 - d. A Palavra é alimento / nutrição (1 Tim. 4:6).
 - e. A Palavra é comparada a leite (1 Ped. 2:2).
 - 2. Novos convertidos precisam de "alimento" (1 Ped. 2:2).
 - a. Um crente novo sem ensino, é como um bebê recém nascido sem ser alimentado.
 - b. É a responsabilidade da Igreja de cuidar por e "alimentar / nutrir" os novos convertidos do mesmo modo que é da responsabilidade dos pais cuidar e alimentar uma criança acabada de nascer.
 - 3. Todos os crentes precisam comida (Jo. 8:31-32).
 - a. Não somente os bebês precisam comer, os adultos comem tambem.

XLIII.A CHAMADA PARA ENSINAR.

- A. O que é um professor?
 - 1. Nem todos são chamados para ensinar.
 - a. A Igreja é chamada a ensinar (Mat. 28:19).
 - b. Nem todos são instrutores (1 Cor. 12:29).

- c. “e Ele deu alguns para...Mestres (Ef. 4:11).
 - d. Nem todos os membros do Corpo de Cristo são chamados para ensinar.
 - 2. O Mestre é um membro do Corpo de Cristo que é especialmente chamado e dotado por Deus para ensinar a Palavra de Deus.
- B. Deus chama.
- 1. O Cristão não escolhe a sua Chamada.
 - a. Deus te chama. Não o homem (Gal. 1:1).
 - b. Deus coloca os membros como lhe agrada, não conforme agrada a ti (1 Cor. 12:28)
 - c. Deus te chama “de acordo com Seu propósito”, não de acordo com o teu propósito. (2 Tim. 2:9 & Gen. 17:4-5 & Rom. 4:17).
 - d. Deus sabia para que chamou Abraão e o que iria fazer com ele. Este era o plano e propósito de Deus para Abraão. Deus sabe para que propósito fez cada crente.
 - e. És chamado de acordo com Seu propósito.
- C. Deus equipa.
- 1. O dom vem com a chamada.
 - a. Deus dá o dom (Ef. 4:7-8).
 - b. Dom - Qualquer coisa dada; para dotar com algum poder ou aptidão.
 - c. Deus dá o poder e habilidade para cumprir a chamada.
 - d. O dom é uma medida da unção do Espírito Santo.
 - e. É uma medida de Sua habilidade.
 - 2. O dom é Sobrenatural.
 - a. “...não de acordo com nossas obras” (1 Tim. 1:9).
 - b. A pessoa não é chamada de acordo com suas habilidades ou ocupação.
 - c. Habilidades naturais podem servir de alguma ajuda, mas o dom é Sobrenatural.
 - 1) a habilidade de Deus trabalhando em ti e através de ti (2 Cor. 3:5-6). O dom vai além ou fora do alcance de tuas habilidades naturais (2 Cor. 4:7).
 - 2) Estes homens estavam focados em suas habilidades e qualificações naturais. Deus disse a cada um deles “ Certamente Eu serei contigo”, e isto teria que ser a confiança deles.
 - a) Moisés se sentiu inadequado / insuficiente (Ex. 3:11-12 & 4:10-12).
 - b) Gideão se sentiu inadequado / insuficiente (Jz. 6:15-16).
 - c) Jeremias se sentiu inadequado / insuficiente (Jer. 1:5-8).
 - 3) Deus nos tem dado a nós a mesma certeza. Precisamos insistir na chamada e habilidade de Deus (Mat. 28:20 & Heb. 13:5-6).
 - d. Porque vai além de tua habilidade, então terás que te chegar mais perto de Deus e confiar mais e inteiramente nEle (2 Cor. 3:4-5 & 1 Ped. 5:6-7).
- D. É importante que cada Cristão saiba para o que Deus lhe chamou a fazer.
- 1. Comparação entre o corpo humano e o Corpo de Cristo (1 Cor. 12:12-28).
 - a. Todo o membro é necessário.
 - b. Sem cada membro o corpo é carente, fica em falta.
 - c. Se um Cristão não é envolvido em sua chamada, o Corpo de Cristo está com falta e não pode ser tão efectivo .
 - 2. Sabendo por si mesmo.
 - a. A chamada de Deus é você próprio sabendo, através de tua intimidade pessoal e contacto com o Senhor que Ele te delegou para fazer alguma coisa

- (Gal.1:1,11-16) (Rom. 1:1) (Ef. 1:1).
- b. Paulo sabia. Paulo continuamente enfatizava de que aquilo que estava fazendo era de acordo com a “vontade de Deus”. Assim deve cada Cristão estar confiante de sua chamada.
 - c. Jesus sabia. A chamada de Deus é entre você e Deus. Baseando tua chamada em qualquer outra razão resulta no diabo te sacudir e te fazer ou causar desistir. Muitas circunstâncias surgem para te sacudir / abalar e te distrair. Tens que saber e conhecer que Deus mesmo te chamou (Luc. 19:10 / Jo. 3:14-18 / 4:25-26).
- E. O tempo de Deus.
1. Há um tempo para o teu propósito (Ec. 3:1).
 2. Assim como a árvore dá fruto na estação certa, serás tu. Ao ficares firme na chamada “plantada” no propósito de Deus, então darás fruto na estação certa (Sal 1:3).
 3. Não tente força-la. Ela é Sobrenaturalmente natural.
 - a. O teu dom fará lugar para ti. Não tens que fazer lugar para o teu dom (Prov. 18:16)
 - b. Moisés foi adiante do tempo de Deus (Ex. 2:11-14).
 - c. Ele tentou fazer lugar para o seu dom (At. 7:23-29).
 4. Jesus se manteve no tempo do Deus.
 - a. Jesus cresceu e desenvolveu (Luc. 2:52).
 - b. Ele era paciente e orientado pelo Espírito (Jo. 7:8).
 - c. “No tempo certo” (Rom. 5:6).
 - d. Não seja impaciente. Mantenha-se fiel para o que pode parecer insignificante sabendo que Deus está te preparando para cumprir Seu propósito em tua vida
- F. Preparação.
1. Tens que ser encontrado fiel (1 Cor. 4:2).
 2. Se for fiel ás responsabilidades minimas (Lc. 16:10) Deus te acrescentará (Mt.25:21)
 3. O tempo de preparação entre a chamada e a escolha (Mat. 22:14).
 4. Paulo e Barnabé sabiam da chamada antes de serem chamados e enviados (At.13:1-4)
 - a. Eles foram fiéis á chamada e por causa disto foram escolhidos.

XLIV.CUMPRINDO A CHAMADA.

- A. Responsabilidade.
1. És inteiramente responsável por cumprir o ministério de ensino que tens recebido do Senhor (Col. 4:17).
 - a. “Tome cuidado”.
 - 1) ...dar atenção... - 2)...olhar para... - 3)...para observar com cautela...
 - b. “..que o cumpras...”.
 - 1) ...para completar - 2)...para executar - 3)...para realizar - 4)...para alcançar.
 - c. Os instrutores ou mestres devem dar atenção, e esforçar-se em cumprir a chamada do ensino (Rom. 12:7).
 2. Tu és responsável a Deus pelo que te tem confiado “...como aqueles que teem que dar conta...” (Heb. 13:17).
 - a. Dar conta - Dicionário Webster: Explicar por...

B. Determinação.

Conhecendo tua responsabilidade pessoal de cumprir um encargo, irá criar um maior desejo e determinação de completar em risca a tarefa.

1. (Is. 50:7 & Luc. 9:51).
 - a. Obrigação -b. Determinação -c. Propósito -d. Ter forte direção para um certo fim
2. Paulo não se desviava (At. 26:19).
 - a. Há distrações no natural e no espiritual, que te podem impedir de cumprires a chamada de Deus.
 - b. Tu deves te concentrar naquilo que Deus te chamou a fazer, não no que outros querem ou dizem que faças.
3. Não estejas preocupado com aquilo que os outros estão fazendo (Tes. 4:11).
 - a. Firma a tua face como uma rocha naquilo que Deus te chamou para fazer também preste muita atenção para aquilo que Deus também te chamou.
 - b. É necessário determinação para cumprires a tua chamada. Ponha toda a tua vida naquilo que Deus te chamou a fazer.

C. Estudo.

1. O estudo é o ponto primário (2 Tim. 2:15).
 - a. O professor/ensinador/instrutor/ mestre, é para revelar as verdades da Palavra de Deus e definir as doutrinas da Bíblia simplesmente e claramente.
 - b. O professor é para explicar a Palavra de Deus, e, torná-la compreensiva. Somente através da unção do Espírito Santo, e do estudo da Palavra de Deus é que isto pode ser consumado, acabado.
2. Ensinar é explicar.
3. A Grande Comissão é dupla.
 - a. Pregar é proclamar (Mar. 16:15).
 - b. Ensinar é explicar/esclarecer (Mat. 28:18-20).
 - c. Definições:
 - 1) Explicar - para fazer claro; para expandir
 - 2) Explicação - interpretação
 - 3) Expor - para explicar; para interpretar; para revelar
 - d. Para que possas explicar a Verdade, tens que compreender a Verdade. Esta passagem revela que a chave para a correta compreensão da Verdade, é através do estudo da Palavra (2 Tim. 2:15).
4. Pode o cego guiar outro cego?
 - a. Muitos são cegos (2 Cor. 4:4).
 - 1) Eles não têm luz.
 - 2) Eles não têm vista.
 - b. Precisas de luz para ajudares outros a verem (Luc. 6:39).
 - c. A Palavra dá Luz (Sal. 119:130).
 - d. "...mas o que tenho, isso te dou" (At. 3:6). Não podes dar aquilo que não tens. Tens que receber Luz da Palavra antes que possas dar Luz aos outros. O teu estudo pessoal da Palavra de Deus, e o teu relacionamento pessoal com o Espírito de Deus trará Luz ao teu coração.
 - e. Inclua o Espírito Santo em teu estudo (Jo. 16:13).
 - 1) Ele é o Professor (Jo. 2:27).
 - 2) Permita o Espírito Santo te guiar e te revelar Verdades.

5. Definição:
 - a. Estudo - Dicionário Webster's.
 - 1) Para aplicar a mente a.
 - 2) Para investigar.
 - 3) Para ter cuidado e consideração.
 - b. Da Concordância Strong's.
 - 1) Para fazer esforço.
 - 2) Para ser diligente; diligência é uma firme aplicação; esforço constante e cuidado
6. O dom de ensinar não desenvolve automaticamente. A pessoa que tem a chamada de Deus tem que operar e cooperar com a chamada. Somos obreiros, trabalhadores juntamente com Deus. Ao fazeres esforço para estudares e partilhares o que aprendeste, o dom irá desenvolver e tu irás crescer e amadurecer na tua chamada.
 - a. Unindo o natural e o Sobrenatural cria uma incrível força explosiva para Deus.

XLV.O QUE ENSINAR.

- A. Ensine a Jesus Cristo (At. 5:42 & Col. 1:28-29).
 1. Seja Cristo Centrico em seu ensino (Col. 1:28).
 2. Deia grande importancia ás coisas grandes, não às menores.
 3. Evite contravérsia sempre que possivel.
 4. Não seja divisionário.
 - a. Um bom Mestre trás unidade á Igreja não divisão.
 - b. Não use o pulpito para promover o teu nome, o teu ministério ou tuas doutrinas.
 5. Não corromper a Palavra de Deus (2 Cor. 2:17).
 6. Não trate a Palavra de Deus com engano ou falsidade (2 Cor. 4:2).
- B. Ensine coisas fundamentais (Heb. 6:1-2).
 1. Tenha cuidado evite sempre querer ensinar alguma coisa “nova”.
 2. Seja disciplinado em repetir e rever o conteúdo do teu ensino, estudo.
- C. Ensinar envolve encargo, comando, e exortação (1 Tim. 1:3-4 / 4:11 / 6:2).
- D. Ensinar envolve gentileza, humildade e paciência (2 Tim. 2:24-26).
- E. Ministério de ensino, não de condenação (Rom. 2:21 & Tg. 3:1).
 1. Tenha cuidado com os tons de julgamento no teus ensinios.
 2. Ensina o que praticas, e o que tens obtido através da aplicação.
 3. Ensine a Verdade sempre em amor.

XLVI.JESUS, O SENHOR MESTRE.

- A. Jesus ensinava diariamente (Mat. 26:55).
 1. Ensino é pão diário e é para ser tomado continuamente.
 2. O ensino na Igreja é maior que milagres e curas (1 Cor. 12:28).
- B. Os ensinios de Jesus era com autoridade (Mar. 1:22).
 1. Seus ensinios despertava o povo. “Ele movia e avivava o povo...”(Amp.).
 2. Se o ensino não move e agita o povo, é simples saber, não é no poder do Espirito.
- C. O ministério de ensino de Jesus, era acompanhado com o Poder de curar e operação milagres. (Luc. 5:15-17 & Jo. 3:1-2).
- D. Não era apenas o Espirito de Deus que lhe dava Palavras de autoridade, mas seu exemplo e demonstração daquilo que Ele ensinava.
 1. Os discipulos queriam que Jesus os ensina-se a orar, porque Ele demonstrava

oração e um relacionamento com Deus.

2. Os discípulos queriam saber como expulsar um demónio, porque Jesus tinha um ministério frutífero de libertação.
3. Faça/demonstre, e o povo acreditará e reconhecerá tua autoridade a ensinar (At. 1:1).

E. Jesus aprendeu do Pai, não do homem (Jo. 8:28 / 7:14-15).

1. Não é importante o que o homem diz, mas o que diz o Espírito Santo quando o homem está ensinando.
2. Obtenha de Deus teus pensamentos e palavras.

F. Por vezes os ensinamentos de Jesus eram duros e ofendiam pessoas (Jo. 6:58-66).

XLVII. ENSINO NO LIVRO DE ATOS.

(At. 11:26 / 14:21 / 18:11,25 / 15:35 / 20:20 / 28:31).

XLVIII. CONHEÇA SEU TERRENO (Mar. 4:1-9).

A. O professor sábio sabe que só pode ensinar se tiver a atenção dos seus ouvintes. (Mar. 6:5-6).

1. A Palavra não vai ser proveitosa para aqueles que não a misturam com fé.
2. Todos ouviram a mesma palavra, mas somente Josué e Caleb lucraram com ela.
3. O bom mestre combate incredulidade em certas áreas (ex: cura) por continuar a ensinar ao povo naquela área.

B. Alguns não são capazes de receber certas verdades (Jo. 16:12).

1. A carne da Palavra é para os adultos e o leite para os infantis (Heb. 5:11-14).
 - a. Algumas pessoas são de ouvidos tapados (V.11).
 - b. Alguns carnais (1 Cor. 3:1-2).
 - c. Há também aqueles ouvintes rigorosamente emocionais tendo comichão nos ouvidos (1 Tim. 4:3).
 - d. Deia ao povo o que eles precisam, não o que eles querem.
 - e. O doutor prescreve a receita ao paciente, não vice versa.

C. Alguns são bem recetivos e se referem a boa terra.

1. Eles recebem a Palavra de Deus como sendo de Deus, não do homem (1 Tes. 2:13).
2. Eles são de carácter nobre, e diligentes em examinarem as Escrituras por si mesmos. (At. 17:11).

LAB. DE MISSÕES

Áreas que precisam ser cobertas no esclarecimento de missões.

- 1) Oração...
- 2) Missões Locais e Estrangeiras...
- 3) Plantação de Igrejas e Crescimento...
- 4) Ensino e Treino

XLIX. PROPÓSITO DO CURSO.

A. Propósito do curso.

1. Para definir o que é, e o que não é Missões Cristãs.
2. Estudar os dois tipos de Missões.
 - a. Missões Locais.... - b. Missões Estrangeiras.
3. Para estudar e discutir obstáculos, dificuldades de Missões.
 - a. Missões Locais... - b. Missões Estrangeiras.
4. Para inspirar e motivar estudantes a cumprir a Grande Comissão, a alcançar os seus familiares e amigos, na vizinhança, comunidades, e as nações com o Evangelho de Jesus Cristo através da apresentação do Evangelho de forma Poderosa e Organizada. (Rom.1:16-17).
5. Para estudar exemplos práticos de trabalhos de Missões tirados das Escrituras e experiencias de (outros trabalhos missionários) e como quebrar e penetrar culturas adversas ao Evangelho (Ex: Islam, Induismo, Analfabetismo, etc.)
6. Aprender a construir pontes no trabalho de missões.
7. Para estudar o relacionamento entre a Oração e Missões. Missões e Plantação de igrejas, Missões e o Crescimento da Igreja.
8. Como plantar uma Igreja no campo missionário.
9. Dificuldades Missionárias em Serra Leoa (Convidado Lecturer).
10. Ajudar aos estudantes a cumprir a chamada de Deus para Missões.
 - a. O Missionário - Apóstolo - Profeta - Evangelista - Pastor - Mestre.
 - b. A chamada... - c. Preparação - Espiritual, Física, Financeira, etc.
 - c. A Visão.
 - d. O Plano e Propósito de Deus - (Orientação).
 - e. Disciplina... - g. Obrigação - Apoio, Sustentadores, etc.
11. Como tratar com problemas e perseguições, no campo Missionário.
12. Estudar sobre os missionários do Velho Testamento e do Novo Testamento.
13. Estudar e aprender das viagens Missionárias de Paulo (Trabalho).

L. O QUE É MISSÕES?

(Mat. 28:19-20 / Mar. 16:15-20 / Rom. 1:16-17 / Jo. 1:29 / At. 1:8 / Luc. 9:1-6)

A. O que é Missões?

1. Cumprindo a Grande Comissão.
2. Pregando o Evangelho em TODAS AS NAÇÕES, Ensinando-os a guardar TODAS AS COISAS. Jesus ordenou, Ensinai-os e Batizai-os em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
3. A fé Cristã especialmente através de um grupo selecionado de trabalhadores chamou Missionários.
4. Missões não são inactivas, mas activas.

LI. QUEM É UM MISSIONÁRIO?

- A. Quem é um missionário?
 - 1. Um que é enviado ou foi enviado. Um Apóstolo é também um que é ou foi enviado.
 - 2. Ele ou ela que for, deve ser enviado com uma mensagem, e com um propósito.
 - 3. Um Missionário então é activo.
 - 4. “O propósito de Missões é ganhar para o Cordeiro que foi morto, o primeiro fruto de Seu sofrimento.”
 - 5. Pela definição de Missões, tu sabes o que não é Missões.
 - a. Apronte-se para discutir o que Missões NÃO é.
 - b. Não é construir hospitais, Escolas, Casas para os Idosos ou Orfanatos.
 - 6. Missões é fazer Discípulos.
 - a. Pregando... - b. Ensinando... c. Treinando.
- B. Palavras chaves de (Mat. 28:19-20).
 - 1. Pregar.
 - 2. Ensinar.
 - 3. Treinar.
 - 4. Todas as Nações.
 - a. Nações - ETHNICS (Palavra Grega) uma tribo, especialmente estrangeiro (Não Judeu) um (geralmente por implicação; pagão). Gentil, pagão, nações, povos.
 - b. Jesus nunca intencionou que o Evangelho fosse pregado apenas a um certo grupo de pessoas, ou a uma raça especial, mas a todas as nações, tribos e linguas, etc.
 - c. O Evangelho de Jesus é para TODOS. Toda a Família, Tribo, Lingua, Nação, povo e raça (Ap. 7:9).
 - 5. Observar.
 - 6. Todas as Coisas.
 - 7. Batizando.
 - 8. Trindade.
- C. Cada Missão tem uma tarefa definida a ser realizada. Ela é dupla.
 - 1. A proclamação do Evangelho aos descrentes em todo o lugar.
 - 2. O estabelecimento de uma Igreja Espiritualmente Forte e Habilidosa.
 - a. Suporte próprio.
 - b. Propaganda própria.
 - c. Governo próprio.
- D. Onde se envia missionários?
 - 1. Ao mundo (Mat. 28:19-20 / Jo. 3:16).
 - 2. Missões mundiais é o propósito de Deus pelo qual Jesus providenciou Salvação gratiz
 - 3. A TAREFA Suprema da Igreja, é Missões Mundiais através de Evangelismo.
 - 4. A Igreja deve ser a Estação de Salvação aqui na Terra.
 - 5. A Igreja deve ter um golo para Missões.
 - 6. Tem que haver Lideres com um alvo para os Missionários.
- E. Igreja.
 - 1. A Igreja pode cumprir a Grande Comissão das seguintes maneiras. (Rom. 10:13-17).

- a. OLHAR - Uma visão do campo (Jo. 4:35).
- b. ORAR - Pedindo trabalhadores (Mat. 9:37-38).
- c. IR - Por ir pessoalmente ou enviar alguém em seu lugar (Mar. 5:19-20).
- d. SUPORTAR - Enviando o dinheiro para manter o missionário no campo. (Luc. 8:1-3 / Fil. 4:15-19).

F. Dois Tipos de Missões - (At. 1:8).

(At. 1:8) Testemunha - “Mártir” Registo, Testemunho.

- 1. Missão Local.
 - a. Trabalho Missionário que é realizado dentro das fronteiras Nacionais. (Mar. 5:19-20 / Jo. 1:36-50 / 4:28-30 / Luc. 8:38-39).
- 2. Missão Estrangeira.
 - a. Trabalho Missionário que é realizado fora das fronteiras Nacionais. (At. 1:8 / 8:5-8 / 16:1 / Gal. 4:4, 34-37 / Luc. 8:22-25 / Mar. 1:35-39).

LII.DIFICULDADES PARA MISSÕES.

A. O que é uma dificuldade?

- 1. Dificuldade é qualquer coisa ou situação que aparece diante e impede cumprir a Grande Comissão.
- 2. Qualquer coisa ou pessoa que dificulta.
- 3. Dicionário Webster's - Um obstáculo, Impedimento, Obstrução.

B. Antes de ir ao campo.

- 1. Medo - Diferentes tipos de medo.
 - a. de solidão, de doenças, de morte, etc.
 - b. desconforto, fome e necessidades.
 - c. de deixar a casa, os pais e amigos e ir para uma terra estranha.
 - d. de não saber o que lhe espera.
 - e. de falhar.
 - f. de sofrimento, trabalho e agonia.
 - 1) “E ainda mais; ó meu Deus, mais lida, mais agonia, mais sofrimento para o ”.
- Francisco Xavier
 - 2) “Aqui estou eu, Senhor envia-me a mim: envia-me aos confins da terra, envia-me aos violentos e grosseiros, aos pagãos primitivos das selvas; envia-me de tudo que se chama conforto na terra ou do conforto do mundo; envia-me para morrer para mim mesmo, se isto for para o teu serviço e para promover o teu Reino.” - David Brainerd.

C. A Igreja.

- 1. Por causa da falta de líderes com visão missionária.

D. Oposição às Missões.

- 1. Falta de visão dos perdidos no campo missionário.
- 2. Falta de boa vontade de suportar missões financeiramente.
- 3. Falta de orar por obreiros ou pelo campo missionário e obreiros.

E. Dúvida e Incrédulidade.

- 1. Falta de fé em Deus pode impedir qualquer pessoa.

F. Preparação Inadequada (Trataremos deste assunto mais adiante).

- 1. Esta é uma área que impede muita gente de ir ao campo missionário.

G. A falta de personalidade e de uma experiência fundamental com Cristo.

- H. Preocupação consigo mesmo - Egoísmo.
 - 1. Fomos salvos para trabalhar não para assentar.
- I. Ignorancia de condições actuais em outras partes do mundo.
- J. Teologia.
 - 1. Hipér - Calvinismo - Deus salvará os que Ele quiser.
 - 2. Liberal - Cristianismo não é verdade e único.
- K. Desobediencia à Grande Comissão.

LIII.DIFICULDADES NO CAMPO MISSIONÁRIO.

- A. Enquanto no campo de missões longe de casa e de tudo o que costumava fazer poderá encontrar dificuldades que te irão fazer incapaz ou improdutivo ou seja sem produzir fruto como devia. Aqui estão algumas.
 - 1. A Cor (raça) -barreira-
 - 2. Língua “ “
 - 3. Vestuário “ “
 - 4. Maneirismo “ “
 - 5. Cultura & barreiras de costumes
 - 6. Falta de compaixão e de amor pelas pessoas.
 - 7. Falta de compromisso para com o trabalho.
 - 8. Insociável ou falta de amizade.
 - 9. Falta de disciplina ou de Treinar obreiros.
 - 10. Atitudes erradas.

LIV.INSPIRAÇÃO E MOTIVAÇÃO PARA REALIZAR A GRANDE COMISSÃO.

- A. Porquê a Igreja falhou em evangelizar o mundo.
 - 1. Os inimigos da cruz.
 - a. Nacionalismo.
 - b. Falsa Religião.
 - c. Incumbência.
 - 2. Nossa ênfase em Educação.
 - 3. As muitas portas fechadas.
 - 4. A igreja não tem mandado nem está mandando o suficiente de missionários.
 - 5. Não temos seguido as instruções Bíblicas (2 Tim. 2:2).
 - a. Paulo nunca se tornou Pastor.
 - b. Ele ensinou outros a irem e a ensinarem. (evangelizar)
 - 6. Ainda não estamos convencidos de que os pagãos estão perdidos.

LV.DAR PARA MISSÕES.

- A. Faça uma oferta promessa de fé.
 - 1. Investir em missionários - Mar da Galileia.
 - 2. Juntar tesouros no Céu.
 - a. Não faça Testamento de seu dinheiro para missões.
 - 1) Tu serás recompensado pelas obras e acções feitas em vida.
 - 3. Faça um sacrifício.
 - a. A pequenina Graça mandou para a Índia o valor do seu casaco. Antes dela

morrer ela fez a mãe prometer vender as suas roupas e mandar o dinheiro para a Índia.

4. Bênção para os dois, para quem vai e para quem envia.
 - a. Tanto o que segura a corda, como o que desce o poço tem o mesmo quinhão.
5. O que é que tens dado?
6. Deus amou de tal modo que deu.
 - a. Ele deu o seu Único Filho.
7. Tens dado a ti mesmo, teus filhos, teu dinheiro, tuas orações? Alguma coisa?
 - a. Estevão deu a sua vida.
8. A história de John Chinaman e a Ateísta.

A Ateísta perguntou a John Chinaman:
“Qual será a primeira coisa que irás fazer quando entrares no céu?”
John Chinaman - “Vou andar nas ruas de ouro no céu até eu encontrar Jesus, e então vou me dobrar diante dEle por ter salvo minha alma.”
Ateísta - “E depois?”
John Chinaman - “Andarei nas ruas do Céu outra vez até achar o missionário que trouxe o Evangelho ao meu país. Vou tomar a mão dele e agradecer pela sua parte na minha salvação.
Ateísta - “E depois?”
“Vou andar nas ruas do Céu outra vez até encontrar o homem que deu o dinheiro para que o missionário pudesse vir, depois vou segurar sua mão e lhe agradecer pela sua parte na minha salvação.”

LVI. LINGUAS E TRIBOS NÃO ALCANÇADAS.

- A. Há pelo menos 2, 974 linguas principais no mundo.
- B. Sómente 1,185 teem a Palavra de Deus na totalidade ou em parte.
- C. Não receberam ou não teem a Palavra.
 1. Foi descoberto que 2000 tribos não teem o Evangelho.
 - a. Elas foram localizadas.
 - 1) Tribos na Nova Guiné.
 - 2) Tribos nas Ilhas do Mar do Sul.
 - 3) “ “ África
 - 4) “ “ América do Sul.
 - 5) “ “ Austrália (Indigenas).
 - 6) “ “ Índia.
 - 7) “ “ Indo - China.
 - 8) “ “ As Filipinas.
 - b. Neste momento existe 2000 tribos que estão aguardando em ignorância e trevas densas pelo Evangelho de Jesus Cristo.
 2. Sómente no Brasil existe 1.500.000 de Indios de sangue puro, e mais de 100 tribos.
 3. A Bolívia tem também cerca de 1.000.000 de Indios sangue puro.
 4. Peru 2.500.000.
 5. Colômbia 100.000.
 6. Sómente mencionamos uns poucos.

LVII. COMO PODEMOS EVANGELIZAR O MUNDO?

- A. Por irmos nós mesmos.

- B. Por enviar missionários.
- C. Por enviar dinheiro.
- D. Por tirar vantagem das ferramentas que irão fazer o trabalho.
 - 1. Bíblias, Literatura, Equipamento, etc.
- E. Preparação - Qualificação.
 - 1. Procura Elevada.
 - a. Tem que se oferecer a Si mesmo.
 - 2. Se o mundo é na verdade alcançável, então a Igreja é totalmente responsável. (Rom. 12:1-2).
 - 3. Ele deve realizar seu ministério em ambientes pouco familiares.
 - 4. Toda a qualificação que faz uma boa testemunha em casa e ainda, muito mais.
 - a. Chamada, Unção, Dedicção, Bons motivos, Pureza de coração e de vida, honestidade, humildade, etc.
 - 5. Ele deve aprender uma língua nova.
- F. Qualificações Essenciais.
 - 1. Devoção.
 - a. O primeiro requisito, um coração inteiramente voltado para Jesus e Seu Evangelho. (1 Cor. 4:1-2).
 - 2. Espiritualmente.
 - a. O ministério de Jesus tem de ser com disposição Espiritual.
 - b. Porque os alvos do Chefe são Espirituais.
 - c. O valor eterno das Almas, das coisas do Espírito, deve ocupar o primeiro lugar na mente do mensageiro de Cristo para os perdidos (Rom. 8:5-14).
 - 3. Confiança.
 - a. Ele deve viver por fé no campo missionário.
 - b. Ele deve confiar em Deus em todas as suas necessidades, materiais e Espirituais. (Heb. 11:1-2 / Gal. 3:11).
 - 4. Amor.
 - a. O Amor de Deus que enviou o Seu Filho para morrer pelos pecadores, é o mesmo que envia o missionário a dar a conhecer a Salvação aos pecadores.
 - b. Espera-se que o Missionário seja uma personificação/encarnação do amor de Deus.
 - c. Ele não pode escolher amar somente áqueles que são dignos de ser adorados. (1 Cor. 13 / Mat. 9:36 / Mar. 14:14).
 - 5. Coragem Moral.
 - a. O Missionário deve ter a coragem de suas convicções morais.
 - b. Ele deve lutar por aquilo que ele acredita.
 - c. Um padrão firme do que é certo e errado é essencial para o Missionário.
 - d. Ele deve ter a coragem de de os deixar saber (Gal. 2:11-17).
 - 6. Propósito (Rom. 1:16 / 15:18-20).
 - a. O Missionário deve ser um homem de visão.
 - b. Sua visão deve ser um objectivo elevado e digno, o qual executa e dedica durante o curso de toda a sua vida.
 - c. Ele precisa ter uma visão dada por Deus.
 - d. Ele deve pedir uma visão, se ainda não recebeu do Senhor. (Num. 13:30 / 14:6-10 / Rom. 1:16 / 15:18:20, etc.).

7. Discernimento.
 - a. Está sendo em tom com o Espírito Santo.
 - b. Isto é também "Senso Comum".
 - c. Na verdade a continuação de seu ministério muitas vezes depende do discernimento
 - d. Ele deve ser capaz de enfrentar factos desagradáveis e discernir de verdade a questão em jogo.
 - e. Ele deve ser capaz de reconhecer o problema com todo o seu complexo e saber que respostas superficiais não funcionam (At. 5:1-11 / 6:1-7 , etc.).
 - f. Não permita os Gibeonitas te enganar (Jos. 9:3 / At. 5:1-4).
8. Zelo.
 - a. Este entusiasmo.
 - b. O verdadeiro Missionário é sem dúvida ou com exactidão um zelote.
 - c. Este zelo deve ser um fogo intenso queimando - vagarosamente, mas tipo consumidor que o conduz perseverante apesar da oposição (Jer. 20:7-10).
9. Firmeza.
 - a. É aquele que aprendeu a lição de ser constante que geralmente segura firme.
 - b. Ele aprendeu a continuar apesar do desencorajamento.
 - c. O Senhor pode depender dele, de igual modo os seus companheiros de missão.
 - d. Nenhum missionário vai gozar tal sucesso se não tiver uma perseverança assim.
Ex: Moisés, Elias, Jesus, Paulo, etc.
10. Liderança.
 - a. O trabalho Missionário chama por líderes.
 - b. Quer queira ou não, aquele que vá como missionário, tem que tomar lugar de líder.
 - 1) Ele tem que liderar de cinco maneiras.
 - a) Trazendo homens a Cristo.
 - b) Guiando os convertidos em seu desenvolvimento espiritual.
 - c) Conduzindo na formação das funções da Igreja.
 - d) Liderando no treinamento dos trabalhadores nacionais que eventualmente irão dar continuação ao trabalho.
 - e) Ele deve tomar iniciativa e responsabilidade.
 - f) Se o Missionário é fraco nos 10 pontos acima seu trabalho está sujeito a sofrer
11. Oração - O Campo Deve Ser Possuído.
 - a. A visão nasce através da Oração.
 - 1) Vá e comece o trabalho.
 - a) Comece a semear a semente.
 - b) Continue a interceder por grandes resultados.
 - c) Espere Deus vá Agir.
12. Qualificações físicas e educacionais.
 - a. Idade: A idade é uma questão que se torna importante tendo em consideração que se trata do trabalho de missionário.... - b. O candidato precisa ser capaz.
 - 1) De aprender bem a língua do povo ao qual ele vai pregar.
 - 2) De se adaptar física e mentalmente, á nova cultura, e a novas condições de vida.
 - 3) Considerar dar tempo bastante no ministério durante o ano, que vai

- recompensar as despesas exigidas na deslocação, equipamento, e todo o treino de aprendizagem, deve se submeter até ficar efectivamente missionário.
- 4) Por outro lado, o missionário tem que ser maduro bastante no seu pensar e agir, para que possa tomar responsabilidades sérias na vida e no ministério.
 - 5) Saúde: O trabalho geral de um missionário no campo exige que esteja debaixo de boas condições físicas por causa do esforço exigido.
- G. Cinco passos Missionários dirigidos pelo Espírito Santo no N. T.
1. A fonte de harmonia dos Evangelhos é o Espírito Santo.
 2. Ele dirigiu os escritos dos Evangelhos, mas também actividades missionárias no N. T.
 3. Filipe foi como Missionário para os Samaritanos e para os Etiopes (At. 8:4).
 - a. Avivamento individual e em toda a cidade.
 4. Filipe: A perseguição levou Filipe para fora de Jerusalem, mas o Espírito Santo o dirigiu á cidade de Samaria e aos Etiopes.
 - a. Ele era um Evangelista por chamada (At. 21:8).
 5. Pedro foi enviado como missionário à casa de Cornélio (At. 10)
 - a. Este foi o primeiro passo de Missões aos Gentios (At. 11:19-26).
 6. A Igreja e os gentís da Antioquia.
 - a. Os seguidores de Cristo foram chamados pela primeira vez Cristãos em Antioquia.
 - b. O Espírito Santo enviou Missionários a Antioquia e estabeleceu uma forte Igreja.
 - c. O Espírito Santo enviou Barnabé a buscar Paulo para o trabalho de Antioquia.
 - d. Paulo e Barnabé enviados.
 - e. O Espírito Santo os enviou e os orientou.
 - f. Eles ouviram por si mesmos o que o Espírito Santo falou.
 - g. A Igreja também requereu relatório deles.
 7. O Concílio de Jerusalem (At. 15).
 - a. A Primeira Assembleia Geral.
 - b. Pedro lembrou a todos presentes como o Espírito Santo caiu na casa de Cornélio.
 - c. Paulo e Barnabé explicam como o Espírito Santo tem trabalhado através deles.
 - d. A decisão do Espírito Santo no Concílio (At. 15:8).
 8. A regiões do outro lado na Europa (At. 16).
 - a. O Espírito Santo dirigiu a Paulo á Macedónia e outras regiões além.
 - b. O Espírito Santo guiou Paulo como Missionário a esta área.
- H. Alguns outros Missionários.
1. Pedro foi um Missionário aos Judeus.
 2. Tiago foi missionário local.
 3. João foi um Missionário estabelecido em Efésios.
 4. Tomé foi um Missionário fixado na Índia.
 5. Mateus foi um Missionário estabelecido na Etiópia.
 6. O Apóstolo Paulo foi chamado como Missionário.
 - a. Ele foi a novos Países.
 - b. Ele foi um Missionário Pioneiro.
 - c. Ele foi Pioneiro na Ásia e teve grande influência em Roma.
 7. Barnabé foi também Missionário.

- a. Ele foi o companheiro de Paulo.
- b. Ele foi chamado de Apóstolo (At. 14:14).
- 8. Outros missionários sem nome.
 - a. Eles compartilharam sua fé onde quer que fossem.
 - b. Que foram salvos no dia de Pentecoste.
 - c. Eles partiram com as Boas Novas.
 - d. (At. 13 & 14).
- I. Cidades: Primeira viagem Missionária de Paulo.
 - 1. Da Antioquia foram para:
 - a. Seleucia... - b. Chipre... - 1) Salamia... -2) Pafos... -c. Perge... -d. Pisidia.
 - e. Iconio... -f. Listra... -g. Derbe...
 - 2. De Derbe foram de volta por:
 - a. Listra... - b. Iconio... -c. Antioquia... - d. (At. 15:35).
 - 3. Cidades da segunda viagem Missionária de Paulo.
 - a. Siria... -b. Cilicia... - c. Derbe... - d. Listra... -e. De cidade em cidade... f. Frigia...
g. Misia... - h. Troas... - i. Somatracia... - j. Nápoles... -k. Filipos... l. Anfípolis... - m. Apolonia... -n. Tessalônica.

LAB. DE MISSÕES

LVIII.O QUE É MISSÕES?

- A. Definição do Termo.
 - 1. Missão é estar debaixo da ordem de cumprir uma tarefa.
 - 2. Uma operação de combate ou incumbência.
 - 3. Grupo de pessoas enviadas a um país estrangeiro para conduzir negociações, executar uma força especial ou serviço, e estabelecer relações.
- B. A Grande Comissão.
 - 1. (Mar. 16:15) - Ide por todo o mundo e pregai...
 - 2. (Mat. 28:18-20) - Ide, fazei discipulos, ensinai...
 - 3. Grande significa ou quer dizer: Para um tempo extenso de actividade, prolongado importância primária.
 - 4. Comissão - de acordo com o "Dicionário American Heritage Desk," Com - é um prefixo dizendo que, junto ou unido. Missão - significa debaixo de uma ordem para completar uma tarefa ou incumbência. Comissão - significa acto de delegar autoridade para alguém conduzir certo trabalho ou serviço.
 - 5. Ordem dada pelo Oficial de Comando (C.O.) dos crentes.
- C. Interpretação Bíblica de Missões.
 - 1. Missão é Evangelizar e pregar a Cristo.
 - 2. Missão é uma atitude - uma atitude posta em acção por amar ao próximo como a nós mesmos, enviando os que são separados, e ungidos pelo Espírito Santo a ir às Nações do Mundo. (Jo. 20:21 / Tia. 1:22).
 - 3. Missão de Christopher - Levando-Cristo, lançando as sementes de Cristo á humanidade produzindo o Lirio de Cristo em seus modos de vida.
 - 4. Missões- Avançando agressivamente com o Reino de Deus pela Pregação do Evangelho fazendo Discípulos Seguidores de Jesus Cristo.
 - 5. Missões é sacudir e assaltar os portões do inferno. É uma Confrontação Poderosa - é um Combate mão a mão, cara a cara com Satanás e seus os demónios.
 - 6. Missões- é levar Jesus ao Povo, estabelecer um relacionamento com eles com a finalidade deles tomarem conhecimento de Jesus Cristo
- D. O propósito de Jesus ter vindo ao Mundo.
 - 1. (1 Tim. 1:15) - Cristo veio para salvar os pecadores.
 - 2. (Luc. 19:10) - Para buscar e salvar os perdidos.
- E. O Trabalho de ??? Deus.
 - 1. Fazendo a vontade do Pai é alcançar as pessoas pelas quais Jesus morreu.
 - 2. Sucesso é fazer aquilo que Deus ordenou ou comandou.(Tia. 1:22 / Jo 15:16).

LIX.PORQUÊ MISSÕES?

- A. As Palavras finais de Jesus.
 - 1. (At. 1:8-9).
 - a. Poder - poder em acção como em milagres, habilidade, actos poderosos.
 - b. Testemunhas - aquele que demonstra seu testemunho mostrando evidência.
 - c. Mais distantes - interiores - ocultas - secretas - no fim do mundo.

LX.A IMPORTÂNCIA DE MISSÕES.

- A. A população mundial regista mais de 6 bilhões. Dois bilhões nunca ouviram o nome de Jesus.
- B. Cerca de oitenta mil (80 mil) pessoas morrem diariamente.
 - 1. Mais de três mil e duzentos (3.200) morrem por hora.
 - 2. Muitos nunca ouviram de Jesus.
- C. Mais pessoas no mundo ouviram da Coca Cola, do que as que ouviram de Jesus.
- D. Sómente cerca de oitenta e cinco mil(85 Mil)trabalhadores no campo missionário com mais de noventa por cento deles, trabalhando, onde já existe igrejas abertas.
- E. O Lider Cristã Osvald Smith disse: Ninguém tem o direito de ouvir o Evangelho uma, duas, três ou dez vezes enquanto bilhões nunca ouviram uma vez só.

LXI.O PAPEL DA IGREJA LOCAL EM MISSÕES.

- A. A Incumbência Suprema da Igreja é a Evangelização do Mundo.
- B. O Missionário.
 - 1. Levantados da Igreja Local.
 - 2. Enviados pela Igreja Local ao Campo Missionário.

LXII.QUEM É UM MISSIONÁRIO?

- A. Não - conforme a Biblia.
 - 1. Missionário é aquele que vem dum país rico, avançado em educação e tecnologia.
 - 2. Por causa do ambiente de onde ele veio, ele vem para ajudar aos menos afurtunados por começar escolas, hospitais, projectos de agricultura e tambem pregar o evangelho.
 - 3. A Grande Comissão, é para um grupo especial de Cristãos chamados a atravessarem ministério-cultural.
- B. Significado Biblico.
 - 1. Missionário vem da Palavra Latina “mitto” quer dizer “enviar”. A palavra Grega é
 - 2. 4:11)
 - 3. Misssionário é alguém mandado numa comissão por autoridade superior (Jo. 20:21).
 - 4. De acordo com a Escritura, todo o Cristão tem parte em missões. Todo o Cristão tem parte em ir ou mandar(Mat. 28:18-20 / Mar. 16:15-16 / Jo. 20:21 / Rom. 10:14-17).
 - 5. Missionário - Alguem enviado por Deus para levar a Sua Palavra e poder de Salvação ao mundo. Enviar indica ir (Rom. 10:15).
 - 6. Enviar - O que envia fica por detrás e o que é enviado vai cumprir o mesmo trabalho que ???????? o que envia devia fazer em caso de ter ido no lugar daquele que enviou.

LXIII.CARACTERISTICAS DUM MISSIONÁRIO.

- A. Aquele que multiplica Jesus, não a si mesmo.
- B. Alguem que leva vida espiritual a outro.

LXIV.O ALVO DO MISSIONÁRIO NO CAMPO.

- A. Alcançar e estabelecer o povo de particular nacionalidade na Palavra de Deus. Com o mesmo alvo que tem a Igreja Local - (Ef. 4:12-16).
 - 1. Equipando os Santos.

2. Edificando o Corpo de Cristo.
3. Até à Unidade, conhecimento da verdade, perfeição - não é mais lançada fora ou arrebatada, mas falada em Verdade - (1 Tim. 2:3-4).

B. Para estabelecer um Trabalho que, finalmente será levado a cabo por Nacionais.

LXV.O “LOCAL” DO CAMPO MISSIONÁRIO.

“Assim como fazemos nossa parte nas Missões Mundiais, temos a responsabilidade também de nossa Área Local” (At. 1:8).

- A. Alcançando o povo local.
 1. Através da palavra falada.
 - a. Publicidade - (Rom. 8:27).
 - b. De casa em casa - (At. 20:20).
 - c. Radio.
 2. Através da palavra escrita.
 - a. Folhetos.
 - b. Biblias.
 - c. Direção das igrejas.

LXVI.A INCUMBÊNCIA PESSOAL DE MISSÕES.

- A. Introdução (Mat. 28:19).
 1. Este verso é o ordem central da mensagem Cristã. É a tarefa missionária que todos nós fomos chamados a realizar.
 2. No verso Grego realmente diz: “Ao ires, pregai”.
 3. Isto significa = A tarefa Missionária é automaticamente, encargo de todo o Cristão.
 4. = Presumir que cada Cristão tem que testemunhar onde quer que for no mundo.
- B. Todo o Cristão é um Missionário.
 1. Porque a Natureza nos Ensina isto.
 2. Dentro de toda a criatura saudável existe a habilidade e o desejo para reproduzir. Só as coisas artificiais são estéreis. (Ex: Planta híbrida, flores artificiais, sem vida).
 3. Coisas estéreis podem ser lindas no exterior, mas não podem produzir resultados eternos. Igrejas que não evangelizam tornam-se estéreis, sem vida.
 4. Podem ser lindas, terem até um uso temporário, mas são incapazes de reproduzirem.
- C. Porque Deus te chama a ser uma Luz para o Mundo (Mat. 5:14 / Jo. 3:19).
 1. A Luz penetra nas trevas e descobre as trevas do pecado.
 2. A Luz é Forte - Ela brilha totalmente não apenas metade. É ligada ou desligada, acesa ou apagada. Ser Cristão é ter Luz, sem Luz não há Cristão.
- D. Porque o Amor de Jesus te controla (2 Cor. 5:14).
 1. Não o teu amor por Cristo, mas o Seu Amor para contigo que te controla. Somos motivados por Seu exemplo de Sacrifício. Força-te a amar da mesma maneira.
- E. Porque Jesus te chama para O seguir (Mat. 4:19).
 1. Para seguir a Cristo, significa ser pescador de homens.
 2. Quando temos comunhão com Cristo deve incluir “sociedade”. Fomos chamados para andar em Seus passos e seguir o Seu exemplo (incluindo testemunhar).
- F. Porque é a tua chamada (Jo. 15:16).
 1. Deus criou-te para o Seu prazer, escolhido para O agradar produzindo Frutos.
 2. Foste redimido para isto (Jo. 15:16).

3. Equipado para isto (Ef. 6:11).
 4. Delegado para isto (At. 1:8).
- G. Algumas ideias práticas para começar.
1. O Alvo de Cristo = Atrair a Si todos os homens (Jo. 12:32).
 2. = Para salvar o mundo (Jo. 3:17).
 3. Como Cristãos temos que subordinar nossos alvos aos dEle e fazer um só.
 4. Então em primeiro lugar não estamos vivendo para fama, fortuna, família, amigos, mas para “Conhecer a Cristo, fazer conhece-Lo e torná-Lo conhecido”.
- H. Tenha sempre alguém, por quem está orando para salvação (Jo. 15:16).
1. Não por cura, finanças ou trabalho, mas por salvação.
 2. Comece a pedir por oportunidades de dar fruto.
- I. Tenha sempre alguém, ao qual está testemunhando de Jesus Cristo.
1. Exemplos em Igrejas: Ministério da Escola Dominical, Juventude, Homens, Senhoras.
 2. Exemplos fora da Igreja: Ministério das Prisões, Velhinhos, Hospital, Nas Ruas, etc.
 3. A Tarefa Primária e a mais Elevada na Igreja hoje, ainda continua a ser Evangelismo.
 4. Faça-a parte de seu modo e estilo de vida. Faça-a parte de cada grupo que trabalha.

VIAGENS MISSIONÁRIAS DE PAULO.

- J. Viagens Missionárias.
- K. Cronologia da época Apostólica.
- L. Mapa.

LXVII.COMENTÁRIOS DE HOMENS DE DEUS RESPEITANTE A MISSÕES.

- A. Oswald Smith.
 - 1. “A incumbência Suprema da Igreja é Evangelizar o Mundo”.
 - 2. “Vamos ter toda a eternidade para? elaborar? a vitória, mas somente algumas horas até o esconder do sol para ganhar-mos a batalha.
- B. Jerry Zirkle.
 - 1. “A Missão da Igreja é Missões.
- C. Elliott W. Carrie.
 - 1. “Esta é a única geração que pode ganhar esta geração”.
- D. Desconhecido.
 - 1. “Podes dar a um homem um peixe, e, ele pode comer por um dia ou podes ensiná-lo a pescar e ele pode comer durante toda a sua vida”.
 - a. Comida natural.
 - b. Comida Espiritual - A Palavra de Deus.

LXVIII.VIAGENS MISSIONÁRIAS.

- A. Primeira Viagem - At. ??? A.D. ??? 46-48, Paulo e Barnabé. (João & Marcos).
 - 1. Chipre.
 - 2. Ásia Menor.
 - 3. Pisidia Antioquia, Iconio, Listra, Derbe).
 - 4. Concílio Apostólico).- (At. 15:1-35).
- B. Segunda Viagem - (At. 15:36 / 18:22) A.D.49-53, Paulo e Silas.
 - 1. Síria.
 - 2. Cilícia.
 - 3. Derbe.
 - 4. Listra (Timóteo).
 - 5. Iconio.
 - 6. Frigia e Galácia - Troas - Macedônia (Filipos - Tessalônica) Beréia, Grécia, (Atenas - Corinto = Aquila e Priscila) estadia em Corintos um ano e meio.
- C. Terceira Viagem Missionária-(At. 18:23 / 21:17)-A.D. 45-58,Paulo,Gaio e Frigia.
 - 1. Efésios- (Estadia mais de três anos).
 - 2. Macedônia - Grécia - Macedônia.
 - 3. Troas - Mileto - Viagem a Cesaréia - (Ágabo) - Jersalem.

LXIX.TERMO DE MISSÕES.

- A. Missões.
 - 1. Uma atitude posta em acção por amor ao próximo como a nós mesmos, e, enviar aqueles que foram chamados, separados e ungidos pelo Espírito Santo para irem - às Nações do Mundo.

2. Avançando agressivamente com o Reino de Deus pela Pregação do Evangelho e fazendo Discípulos Seguidores de Jesus Cristo.
- B. Missionário - Aquele que é Enviado.
1. Vem da palavra Latina “mitto” a qual significa “Enviar”.
 2. - A palavra Grega é “Apostello”.
 3. - Inglês - Apóstolo.
- C. Apóstolo - Enviado- (Ef. 4:11) Um autorizado a realizar a Obras de Jesus.
- D. Grande - Um tempo alargado de actividade, em primeiro lugar.
- E. Comissão - Acto de delegar autoridade a alguém para levar a cabo certo serviço.
- F. População Mundial - A reportagem do numero da população mundial é mais de 6 Bilhões de pessoas.
- G. Povo não alcançado - Mais de dois (2) Bilhões de pessoas ??????? sem ouvirem o Evangelho por barreiras culturais e lingua, por consideração política. Qualquer pessoa que não tem uma Igreja viva em meio de sua comunidade.
- H. Janela - A área geográfica do povo não alcançado. Um traço - Janela retangular. É uma faixa que se estende da África Oeste atravessando a Ásia entre dez graus norte a quarenta graus norte do Equador.
- I. Grupo de povo - Um grupo signficante de pessoas, que se distinguem por ter um relacionamente fechado, por causa de compartilharem a mesma lingua, religião étnia, habitação, ocupação, classe ou casta, situação, etc. ou combinação destas.
- J. Cultura - É o modo de vida de um grupo de pessoas, incluindo costumes, lingua e arte.

EVANGELISTA

LXX.O QUE É UM EVANGELISTA? (At. 8:5-8).

- A. O ministério de Evangelista é duplo: Uma metade dele é almas e a outra metade é curas.
 - 1. A mensagem principal é Cristo, não doutrinas ou religião.
 - 2. Seu ministério é acompanhado por curas e milagres.
 - 3. Ele é um pregador e não um ensinador.
- B. A ênfase evangelista também é dupla: converter os pecadores e avivar os crentes
 - 1. A esfera do Evangelista é o mundo.
 - 2. Seu sonho é para que todo o joelho se dobre e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor (Fil. 2:10-11).
 - 3. Seu ministério também é um dos que inspira os (crentes) santos.
- C. O Evangelista é um dos que é Ungido pelo Espírito Santo e Poder (At. 10:18).

LXXI.A FORMA DE DEUS ALCANÇAR OS NÃO ALCANÇADOS (At. 8:5-8).

- A. A Palavra (Evangelho) é pregado.
 - 1. Fé para salvação vem pelo ouvir pregar sobre o perdão dos pecados.
 - 2. Fé para curas, milagres e libertação, vem por ouvir a pregação no Poder de Deus para curar, libertar e operar milagres.
 - 3. É uma lei espiritual que recibes conforme aquilo que te foi pregado.
 - a. Existe alguma coisa que vai com a mensagem oral que é diferente da página escrita. Podes sentir o espírito do homem quando o estás a ouvir.
 - b. As pessoas são mais persuadidas pela profundidade de tua convicção, do que pelo peso de tua lógica.
- B. A Palavra (Evangelho) é confirmada por sinais e maravilhas.
 - 1. É o Poder de Deus demonstrado que arrasta, prende e chama a atenção das pessoas.
 - 2. Sinais e maravilhas são o método de Deus mudar Nações (Rom. 15:18-19).

LXXII.O MINISTÉRIO DA PREGAÇÃO (Luc. 4:18).

- A. A unção para pregar.
 - 1. O Pregador debaixo da Unção do Espírito Santo é a vida do sermão.
 - 2. O parceiro do Pregador: O Espírito Santo.
 - a. Ele é o girador de toda a vida.
 - b. Ele interroga o pecador.
 - c. Ele é o Produtor da Palavra.
 - d. Ele é o Descobridor do teu entendimento.
 - e. Ele é o Fornecedor de tua autoridade.
 - 3. A personalidade do Pregador.
 - a. Seja você mesmo.
- B. Os 5 P. do Pregador.
 - 1. Poder.
 - 2. Positivo.
 - 3. Prático.

4. Pessoal.
 5. Persuasivo.
- C. Preparação: Preparando-se a si mesmo.
1. Preparando a sua mente através do estudo: Estude completamente sózinho.
 2. Prepare seu material: Pense a sós claramente.
 3. Prepare seu coração através da oração e da meditação: Ore sózinho ardentemente.
- D. Penetração da Palavra (Deut. 6:6-7). Amp.
1. A Palavra é um fogo (Jer. 23:29).
 2. A Palavra é um martel (Jer. 23:29).
 3. A Palavra é uma espada (Heb. 4:12).
- E. Elementos chaves da pregação efectiva.
1. Estilo e entrega - frequentemente a diferença entre medíocre e grande pregação.
 - a. Importante no pregar, mãos, face, olhos e gestos.
 - b. Pinte paisagens com tuas palavras.
 - c. Vóz e acções: saiba quando pregar, forte ou suave, alto ou baixo.
 - d. Seja forte em suas convicções.
 - e. Seja excitável.
 - f. Conheça suas doutrinas.
 2. Fluir - tenha seu fluir vindo de Deus.
 3. Anticipação - mantenha o povo em antecipação, na expectativa, não dando tudo duma só vez. (At. 10:44-46).
 4. Percepção - Torne-se mestre, seguindo as impressões de Deus no serviço, e seja percéptivel á fé do povo (At. 14:7-10).
- F. Pregando Com Ousadia (Ef. 6:19-20).
1. Ser corajoso levanta agitação, perseguição, e problemas, mas trará sinais e maravilhas e produzirá resultados (At. 4:13, 29-31 / 19:8).
 2. Em conexão com os Apóstolos pregarem o Evangelho, a palavra ousadia e intrepidez é usada repetidamente (At. 4:13, 29-31 / 14:3 / 19:8).
 3. Nós temos a Fé, o Poder, e o Espírito Santo, agora só o que precisamos é a ousadia para o proclamar.
 - a. Temos o equipamento para realizar-mos a obra, mas a razão que alguns não fazem é porque não são corajosos bastantes para saírem a fazerem
 - b. Sómente mais um pouquinho de coragem em alguns ministérios iria fazer a diferença entre Vitória e Derrota, Sinais e Maravilhas.
- G. Precisamos Ousadia em Três Mundos.
1. Perda - Falecimento - Ir ???
 2. Defender o Céu - Vigiar - Deus (Heb. 4:16 / 10:19 / 13:6).
 3. Guardar a Terra - Proteger - Homem (Fil. 1:12-14 / 2 Cor. 10:1).
 4. Evitar o Inferno - Afastar - Satanás (Ef. 3:8-10).
- H. O que causa ousadia.
1. Oração - Estar com Jesus (At. 4:13).
 2. Saber que Deus está contigo (Heb. 13:6) - Ter confiança em Deus e em Sua Palavra.
 3. O sangue de Jesus.
- I. Pregando com expressão (Heb. 10:19).

1. O homem pode transmitir seu pensamento a outro por conhecimento, mas só conhecimento não transmite sentimento.
 - a. Jesus ensinava como alguém que tem autoridade (Mat. 7:29).
 2. Os oficiais disseram de Jesus: “Nunca alguém falou assim”.
 3. No jardim Jesus disse: “Sou Eu” e os homens caíram como atingidos por relampago.
 - a. Os líderes religiosos não podiam resistir á sabedoria e ao espírito pelo qual Estevão falava (At. 6:10).
 - b. O Sermão de Pedro no dia de Pentecostes feriu os corações dos ouvintes (At. 2:32)
 - c. João Batista atraiu grandes multidões e nunca fez um milagre (Luc. 3:7).
 4. Expressão é falar com a autoridade do Espírito que está sobre o mensageiro.
- J. Dificuldades para uma Articulação e Comunicação Adequada.
- “Quatro tipos de pregadores que são ineficazes na articulação.”
1. O Zé Queixo de Cadeado-Ele não abre a boca o suficiente, lábio congelado, preso? mal se move ou se mexe.
 2. Lucia de Lábios Preguiçosos - Moles sem energia.
 3. Miguel Boca de Papas - Ele não move a sua boca enquanto está falando.
 4. Samuel Super Velocidade - Fala muito depressa, laloeiro.
- K. Seis tipos de Pregadores ineficazes na Comunicação.
1. O Eloquente - Seu Sermão ou Palestra é para apresentar seu talento como orador, em vez de completar o valioso alvo da comunicação.
 2. O Ginasta verbal - Ele deleita-se em usar termos Polissilábicos, porque o seu prazer é exibir seu conhecimento da lingua e não para comunicar.
 3. O Mentor - Ele tem uma atitude do “sabe tudo”.
 4. O Eremita - Ele constantemente fala entre os lábios. Controlado pelo medo. Dá a impressão que não se importa se alguém o ouve ou não.
 5. O Culpado - Parece envergonhado do que diz.
 6. O Idiota - Falha em comunicar porque não tem um pensamento certo de comunicação.
- L. Erros Comuns cometidos por Pregadores Novos.
1. Pregar mensagens que não estão fervendo no coração.
 - a. Nunca váia para o pulpito sem o fogo em seu coração.
 2. Multidão - Côncio.
 - a. Concentre-se nas pessoas famintas.
 - b. A questão da multidão complacente.
 - c. Use ilustrações com as pessoas na multidão perguntando aos da frente.
 - d. Nunca fique com expressões de face como zangado.
 3. Falta de confiança.
 - a. Saber que és chamado para curar e libertar.
 - b. Há mais coisas nas mentes das pessoas que você.
 - c. Lembre-se, as pessoas sempre irão reagir aquilo que projetares no pulpito.
 4. Pregação longa.
 - a. É melhor as pessoas gritarem por mais, do que elas desejarem que pares.
 - b. Não canse o povo.
 - c. Mantenha seu sermão breve bastante para que as pessoas possam desfrutar.

d. Deixe tempo para que Deus se mova depois da pregação.

M. Conselhos Úteis.

1. Fale sómente dos assuntos que tem conhecimento.
2. Mantenha seu olhar em bom contacto com o povo.
3. Mantenha sua mente no seu tópico, não no povo.
4. Seja todas as coisas para todos os homens - fale sábio para os sábios e simples para os simples.
5. Seja sensativo á liderança do Espirito Santo.
6. Vista-se de modo próprio, seja limpo e perfumado. Não esqueça que as pessoas te julgam mais naturalmente do que espiritualmente.
7. Nunca deixe outra pessoa da congregação ter posse do microfone.
8. Aprenda a ir ao mundo e ás mentes dos ouvintes.
9. Seja o que for que não te sintas confortável, não faça.

LXXIII. MINISTRANDO NA IGREJA.

A. Várias Coisas Na Igreja Que Tornam Um Culto Significante.

1. Estabeleça uma lista de prioridades.
2. Discernir e sentir qual a direção que Deus quer levar o serviço.
3. Não deixe as pessoas controlarem o clima da noite.
4. Começa o serviço na hora certa.
5. Mantenha o serviço em movimento, mas não arraste ou demore até perder o interesse.
6. Tome responsabilidade do culto com confiança.
7. Reconheça ou manifeste seu apreço, a outros ministros ou homens de Deus presentes.
8. Seja sempre um exemplo durante o louvor e adoração.
9. Tenha sempre o cuidado de dar uma enfase forte ao convite para salvação.

B. Etiqueta Ministerial Própria Para o Serviço na Igreja.

1. Honrar autoridade ??????? O Pastor!
2. Não criticar.
3. Não aconselhar ninguém sem permissão.
4. Não tire ofertas especiais sem permissão.

LXXIV. O MINISTÉRIO DA CURA.

A. No Coração e Mente de Cada Ministro Deve Ficar Assento Que a Cura é a Vontade de Deus Para Todos.

1. Cura está no concerto, na expiação, no Ministério de Jesus, na comissão de Cristo e na Igreja Primitiva.
2. Se é a vontade de Deus para alguns serem doentes, então também é a vontade de Deus para alguns serem pecadores.
3. Três perguntas e respostas que todo o ministro deve selar em seu espírito com respeito a cura. (Ex. 15:26).
 - a. É Deus Sarador? Sim.
 - b. Quem Deus irá curar? Todos.
 - c. Quando Deus irá curar? Agora.
4. Todo o Ministro deve ter um forte fundamento na área de cura.

- B. Três Categorias de Cura - Jesus Curou Pessoas de Três Maneiras.
1. Através de Fé - 10 em 19 pessoas curadas nos evangelhos foi através da fé. (Mat. 9:27-29 / Mar. 10:46-52).
 2. Através dos dons / manifestações do Espírito Santo (1 Cor. 12:7-11).
 3. Jesus foi Ungido com o Espírito Santo (At. 10:38 / Jo. 5:1-9).
 - a. Ambicionar os dons seriamente / sinceramente (1 Cor. 12:31).
 - b. Desejá-los (1 Cor. 14:1).
 - c. Esteja disponível (AT. 9:10 / 32 ??? 42 ???).
 - d. Orar (At. 28:8-9).
 - e. Quando os dons estão em operação não precisas dar muita instrução.
 - f. Note a diferença entre (Jo. 5:8 & At. 14:7-10).
 4. Através da Unção ou transferência de virtude / poder.
 - a. Jesus era ungido com virtude ou poder (At. 10:38 / Mar. 5:30 / Mat. 14:30).
 - b. Paulo era ungido com virtude ou poder (At. 19:11-12).
- C. Como Activar o Poder de Deus.
1. Estimular o Espírito Santo, dar Lhe liberdade, depositar fé e acção Nele. (2 Tim 1:6).
 - a. Não apenas agir na Palavra numa maneira seca. Mas orar e meditar nas escrituras que são pertinentes á tua situação, até que o Espírito de Verdade tome posse de teu espirito e se torne parte de ti, assim sabes que aquilo que estás perto a fazer é certo
 - b. Quando a verdade ocupa os teus pensamentos e te traz gozo e paz, segue em frente porque isto é fé, e o Senhor vai trabalhar contigo para confirmar a Sua Palavra.
 2. Chegue ao ponto de saber, sem sombra de dúvida, que vai acontecer curas e milagres.
- D. Maneiras de Desprender o Poder de Deus.
1. Imposição das mãos (Mat. 9:18 / Mar. 16:18 / At. 28:8).
 - a. Um ponto de contacto.
 - 1) Ponha os doentes em posição de receberem a sua cura, dando-lhes instruções.
 - 2) Fale com eles com segurança e autoridade.
 - 3) Localize seu nível de fé ao lhes perguntar (Mat. 9:28 / Mar. 10:51 / Jo. 5:6).
 2. Fale a Palavra (Mat. 8:8, 13, 16) ou ensine-os a falar.
 - a. Expulsar os demónios (Mat. 8:16).
 - b. Repreender doenças e enfermidades (Luc. 4:39).
 - c. Reclamando a cura (Jo. 14:13-14) usando o Nome de Jesus (Mar. 16:17).
 - d. Não encontramos Jesus nem os Apóstolos, orando pelas doenças, porque eles eram autorizados / delegados a curarem os doentes.
 3. Diga-lhes para agirem (isto inclui confessar) - (Luc. 17:11-19 / At. 14:7-10).
 4. Faça você mesmo alguma coisa (At. 3:7).
 5. Unja-os com óleo (Tia. 5:14-15).
 6. Imposição dos lenços (At. 19:11-12).
 - a. Podes ser ungido para fazer isto.
 - b. Ou podes fazer por fé usando os lenços como ponto de contacto.
 7. Fé e unção é o que faz todas estas coisas acontecerem.
 8. Soltar o poder em massa.

- a. Diga ao povo para impor as mãos em si mesmas.
 - b. Diga lhes para pedirem a Deus o que querem (Mar. 10:51).
 - c. Agradeça a Deus por te ter ouvido (Jo. 11:41-42).
 - d. Peça a Deus para confirmar a Sua Palavra, (Mar. 16:20) e para estender a Sua mão para curar (At. 4:30) para que Jesus Cristo possa ser glorificado, e para que o povo conheça o Amor de Deus para com eles.
 - e. Quebrar o poder do diabo - expulsar toda a doença e enfermidade pelo Poder e Autoridade da Grande Comissão, a Palavra de Deus e o Nome de Jesus.
 - f. Libertar cura, falar cura, ordenar cura.
- E. Conselhos Prestáveis.
- 1. Podes ser cheio de amor e compaixão pelo povo.
 - 2. Ao orares da plataforma podes ser carregado do Poder de Deus.
 - 3. Perceba a fé do povo quando estás pregando.
 - 4. Diga ao povo para ouvir, crêr e agir.
 - 5. Faça uma declaração a falar da fé deles.
 - 6. Fé é crêr que Deus fará o que disse.
 - 7. Lembre-se sempre que quando tu queres o que Deus quer, pela mesma razão que Ele quer (alcançar os perdidos) então o céu inteiro estás por detrás de ti (apoiando).
 - 8. Tua atitude deve ser: "Não me importa acerca de mais nada, a não ser ajudar o povo".
 - 9. O Amor carrega a mensagem, e Deus te mostrará como transmitir a mensagem em amor para o povo.
 - 10. Deus está ardentemente ansioso para se mostrar Forte no meio dos povos.
- F. Escrituras de Poder, Milagres e Curas
(Luc. 24:49 / At. 1:8 / 2:22,43 / 3:1-8 / 4:3 8:10 / 15:12 / 16:16-18 / 19:11-12 / 28:8-9 / Mat. 10:1,8 / Luc. 9:1 / 10:9-19 Mar. 16:15-20 / Mar. 6:12-13 / Jo. 14:12 / Rom. 15:18-19 / I Cor. 2:4-5 / 4:20 1 Tes. 1:5.
- G. Escrituras Individuais Para Cura e Milagres.
(Mat. 8:1-4, 5-13, 14-17, 28-34 9:1-8, 18-26, 27-31, 32-34 / 12:9-14, 22 / 15:21 - 28 / 17:14 - 21 / 20:29 - 34 Mar. 1:21, 22-28, 29-34, 40-45 / 2:1-12 / 3:1-6 / 5:1-20, 21-43 / 7:24-30, 31-37 8:22-26 / 9:14-29 / 10:46-52 / Luc. 4:31-37, 38-41 / 5:12-15, 17-26 / 6:6-11 / 7:1-10, 11-17 / 8:26-39, 40-56 / 9:37-43 / 11:14 / 13:10-17 / 14:1-6 / 17:11-19 / 18:35-43 22:51 / Jo. 4:46-54 / 5:1-9 / 9:1-7 / 11:1-45.

LXXV.EVANGELISMO EM CAMPO ABERTO.

- A. Preparação da Cruzada.
- 1. Decidir qual o ataque Evangelístico mais conveniente para a área (em massa, nas ruas na igreja, tenda ou outro edifício).
 - 2. Determinar que tipo de publicidade deve ser feita na área (anúncios nas igrejas, radio televisão, postais, cartazes, folhetos, jornal, mensagens no jornal tradicional da área).
 - 3. Determinar as datas da cruzada, e ter a certeza de que não vão entrar em conflito com outros eventos importantes na área.
 - 4. Obtenha permissão das autoridades locais para usar o terreno da cruzada.
 - 5. Dependendo do Espírito Santo.
 - 6. Pessoal - (Trabalhadores).
 - a. Deia tempo suficiente para preparar o plano e os contactos necessários.

- b. Se tem um membro no grupo que é bom para preparar o campo da campanha use-o.
- c. Prepare sessões de treinamento, para treinar os crentes da área - conheça as necessidades deles.
 - 1) Motivar o povo a compreender que esta causa é responsabilidade deles e que eles devem fazer o trabalho.
 - 2) Tu és apenas um agente catalítico / agitador para acelerar as coisas.
- d. Treinar os Trabalhadores.
 - 1) Conselheiros.
 - 2) Controladores da multidão.
 - 3) Colocar as coisas nos lugares.
 - 4) Como testar os milagres e curas.
 - 5) Como encontrar testemunhos.
 - 6) Trabalhadores especiais para ajudar na rampa ou nas escadas da plataforma.
 - 7) Ajudantes especiais na plataforma.
- 7. Apresentação física.
 - a. Plataforma... - b. Área do Altar... - c. Sistema do som... - d. Electricidade...
- 8. Finanças.
 - a. Tenha uma compreensão clara com outros envolvidos... -b. Planear um orçamento.
- 9. Oração.
- B. Período da Cruzada.
 - 1. Música e Canto... - 2. Testemunhos. 3. Mensagem... - 4. Mensageiro.
 - 5. Aconselhamento... - 6. Classes para os convertidos do dia. 7. Discipulado (follow-up)... 8. Ofertas.

TÉCNICAS DE ENSINO

LXXVI. JESUS É O PROFESSOR MESTRE – EXCELENTE

(Jo. 3:2 / Mat. 9:35 / 21:23 26:55 / Mar. 6:6 / 14:49 / Luc. 13:10, 22 / Luc. 21:37).

1. “Jesus como nosso Professor, Mestre, Instrutor. Ele nos ensina os caminhos e questões da vida. Como professores temos que ajudar e instruir outros nos caminhos e assuntos da vida. (Tia. 3:1) Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.
- B. Mestre é um dom Ministerial. (1 Cor.12:28/ Ef.4:11/ At.13:1/ Heb.5:12/ Ped.2:1).
- C. O Espírito Santo Vos Ensinará (Jo. 16:13-15).
- D. Oito Qualidades De Jesus Como Professor Mestre:
 1. Jesus conhecia o povo.
 2. Desejava ajudar pessoas.
 3. Ele era 100% aquilo que Ele ensinava.
 4. Ele tinha amor e compaixão.
 5. Ele sabia como comunicar verdade.
 6. Ele sabia as escrituras.
 7. Ele era ungido.
 8. Ele falava com autoridade.

LXXVII. COMPARAÇÕES ENTRE PREGAR E ENSINAR.

- A. Proclamar versus Explicar.
- B. Similaridades / Semelhanças.
- C. Diferenças.
- D. Crescimento na Igreja.

LXXVIII. O HOMEM NAS TRÊS DIMENÇÕES.

- A. Espírito - Pneuma.
- B. Alma - Psiqué: (Emoção, Intelecto, Vontade).
- C. Corpo - Soma.

LXXIX. O MESTRE NÃO APENAS DEIXA COISAS ACONTECEREM MAS, ELE AS FAZ ACONTECER.

- A. Mestre.
- B. Aluno.
- C. Ambiente.
- D. Currículo.
- E. Autoridade.
- F. Métodos.

LXXX. AS TÉCNICAS DE ENSINO DE JESUS - (Mat. 13:1-9).

- a. Semente - Palavra.
 - b. Semeador - Mestre.
 - c. Terreno - Processo.
 - d. Semeadura - Método.
- A. A. Ilustração - Faça uma pintura com suas palavras (Parábolas).
 1. Histórias.

2. Experiências Pessoais.
 3. Incidentes.
 4. Escrituras.
- B. Ilustrações ajuda-nos:
1. Faz lembrar verdades.
 2. Estabelece ligação entre conceitos difíceis de lidar.
 3. Ajuda a relaxar os ouvintes.
 4. Ajuda a criar uma aplicação pessoal.

LXXXI.MÉTODOS DE ENSINO - Os métodos devem ser centrados na vida. Nós não ensinamos lições, nós ensinamos pessoas.

- A. Curso.
- B. Pergunta e Resposta.
- C. Discussão.
- D. Narração (contar história).
- E. Tarefa e Reporte.
- F. Projecto.
- G. Papel a desempenhar.
- H. Drama.

LXXXII.SAIBA O QUE DEUS QUER FAZER.

- A. Plano - Quê?
- B. Propósito - Porquê?
- C. Busca - Como?
- D. Examine-se inteiramente, pense claramente e ore com fervor.
- E. Pregação com Poder, e demonstração do Espírito Santo (1 Cor. 2:4).

LXXXIII.EXAME FINAL

MINISTÉRIO DE SOCORROS

LXXXIV.O QUE O MINISTÉRIO DE AJUDA OU SOCORROS?

- A. Definição: Aquele que dá assistência a outros, que ajuda outros.
- B. Origem do Ministério de Socorros.
 - 1. No Princípio - No Jardim do Eden (Gen. 2:15).
 - 2. Gen.2:15-O Senhor Deus tomou o homem e o pôs no Jardim do Eden para trabalhar e cuidar dele. (Primeiro Homem).
 - 3. Eu farei uma adjutora/ajudadora apropriada para ele (Gen. 2:18) (Primeira Mulher).

LXXXV.O MINISTÉRIO DE SOCORROS É UMA CHAMADA.

- A. Deus tem chamado e colocado (1 Cor. 12:27).
 - 1. E na Igreja Deus tem colocado (apontado Amp) Alguns na Igreja, primeiro Apóstolos em segundo Profetas, e terceiro Mestres, depois disso milagres, depois dons de curar Socorros (KJV), os capazes de ajudar a outros, (NIV).
 - a. É um dom sobrenatural na Igreja, para ajudar a segurar / sustentar coisas.
 - b. É tomar cuidado das coisas espirituais no natural.
- B. Parte do Corpo.
 - 1. Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.(1 Cor. 12:12).
 - a. Todos tem o mesmo valor, mas diferentes funções (1 Cor. 12:14-17).
 - b. Cada uma delas com a função dada por Deus (1 Cor. 12:18).
 - c. Deus pôs em ordem as partes no corpo, todas elas, como Ele queria que elas fossem

LXXXVI.TEU DOM FOI DADO PELA GRAÇA.

- A. Definição: Graça favor imerecido, também que concede gozo, prazer. Graça também é considerada como suporte que influencia e habilita o crente a perseverar na vida Cristã.
 - 1. Graça é vista em At. 11:23 Quando ele chegou e vi a evidência da graça de Deus...
 - a. Em perseguição (At. 11:19).
 - b. Permaneceu forte na Comissão...falando das Boas Novas, acerca de Jesus. (At. 1:20).
 - c. Resultados efectivos At. 11:21...e um grande número de pessoas creram e voltaram se para o Senhor. (almas).
- B. Áreas que precisas de graça.
 - 1. Quando a área que trabalhas exige esforço físico. (ex: montar tenda, equipamento).
 - 2. Quando teus líderes aparecem não para te reconhecer ou apreciar teu esforço...
 - 3. Teu trabalho é para o Senhor não para o homem.
 - a. Mantenha suas emoções em exame constante. Deite por terra imaginações, ande em amor, e não tome ofensa!
 - b. Guarda a tua boca (Tia. 3:3) "Vida e morte está no poder da língua."
- C. Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Pelo que diz:Subindo ao alto,levou cativo o cativo e deu dons aos homens (Ef.4:7-8)
 - 1. Deus dá o dom...e deu dons aos homens.

LXXXVII.PROPÓSITO DOS DONS (Ef. 4:11-12).

- A. Indiretamente - tens uma parte muito importante.

1. Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do Corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa em Cristo (Ef.4:12-13).

LXXXVIII.TENHA CERTEZA DE SUA ELEIÇÃO E CHAMADA.

“Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Ped. 1:10-11).

A. Os ingredientes (2 Ped. 1:3-5).

1. Deligencia (Persistencia, Esforço ou Trabalho).
2. Virtude (Excelência moral, Integridade).
3. Conhecimento.
4. Temperança (Auto controle na lingua e na conduta).
5. Paciencia.
6. Piedade (1Cro.15:12-15)..tu e teus colegas de ministério devem se consagrar(1Ped. 2:9) ... somos povo escolhido, sacerdócio real, nação santa, um povo que pertence a Deus...
7. Fraternalmente bondosos.
8. Caridade / Beneficência.
9. Pronto a ouvir e tardio em responder.

LXXXIX.COMO TRABALHAR COM O TEU LIDER.

A. Qualidades do carácter de um Lider.

1. Ser Honesto.
2. Ser Fiel.
3. Ser Leal.
4. Ser Humilde.
5. Apanhe seu espirito e visão.
6. Ignore sua humanidade e submeta-se a sua espiritualidade.
7. Tome iniciativas.
8. Ande em amor todo o tempo.

B. Cada Lider é diferente, aprenda o que cada um espera e precisa.

XC.OS “FAZ” DUM TRABALHADOR DO MINISTÉRIO DE SOCORROS.

1. Criar uma atmosfera para a palavra crescer.
2. Lutar por excelencia.
3. Compartilhar seu conhecimento / trabalhar em equipe.
4. Sempre procure ajudar alguém (preferido por sugestão).
5. Mantenha paz com todos.
6. Esteja em ordem, evita confusão, ela abre a porta para satanás.
7. Seja educado e cortês.
8. Esteja sempre á disposição dos outros.
9. Seja asseado, limpo.
10. Saiba onde pára a tua autoridade.

XCI.OS NÃO “FAÇA” DO TRABALHADOR DO MINISTÉRIO DE SOCORROS.

1. Não busque honra.
2. Não procure reconhecimentos. (Trabalhe como para o Senhor).
3. Não ande atrás de aprovação.
4. Não se sinta indispensável.
5. Não seja amante do dinheiro - O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.
6. Não mostre favoritismo. Não tenha preferencia por pessoas.

XCII.ONDE COMEÇA E ONDE ACABA O MINISTÉRIO DE SOCORROS.

- A. É um modo de vida.
1. Dentro da Igreja.
 2. O trabalhador da beneficencia ficará entre o Ministro / Lider e a congregação / povo...
 - a. Serve ao Ministro / Lider, levantando sua mãos.
 - b. Serve a congregação / povo. (ex: porteiro, louvor, musica, escola dominical, etc.)...
 3. Trabalhe como para o Senhor.
 - a. Não como fazendo para verem (como se eles te estivessem vigiando) e sómente para agradar ao homem, mas como servos de Cristo, fazendo a vontade de Deus com todo o coração e alma (Ef. 6:6-7) Amp.
 - b. Fazendo serviço com prontidão e boa vontade, como para o Senhor, não... (Ef.6:7).
 - c. Não estamos tentando agradar ao homem, mas a Deus, que prova ... (1 Tes. 2:4).

XCIII.AJUDAR É A POSIÇÃO DO SERVO NO CORPO DE CRISTO.

- A. O que Jesus falou acerca de servo.
1. Mas todo aquele que quizer, entre vós, fazer-se grande, seja vosso serviçal. (Mat. 20:26). (KJV).
 - a. E qualquer que, entre vós, quizer ser o primeiro, que seja vosso servo (Mat:20:27).
 - b. Bem como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos (Mat. 20:28).
 2. Vigie a sua exaltação.
 - a. E houve tambem entre eles contenda sobre qual deles parecia ser o.... (Luc.22:24).
 - b. Porém o maior dentre vós será vosso servo. E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado (Mat. 23:11).
 - c. Servindo em humildade.
 - 1) Humildade é o lugar de total dependencia em Deus. Não confiando na fama posição ou habilidade e submeter-se ou render-se para o que Deus quizer ou colocar diante de ti.
 - 2) Jesus se humilhou até à morte e morte de cruz (Fil. 2:8).

XCIV.NUNCA PODES SUBIR UMA ESCADA DE CIMA, MAS

DEBAIXO.

- A. Podes compreender como as coisas se parecem em baixo.
 - 1. Um lider só pode levar as pessoas até onde ele esteve.
 - 2. É criado duas vezes.
 - a. Uma fisicamente - onde ele mesmo já esteve.
 - b. Uma espiritualmente - pela visão que Deus lhe tem mostrado no seu espirito. Ele pode levar pessoas aonde ele nunca foi fisicamente, mas pode levá-las onde ele esteve espiritualmente / vendo (visão).

XCV.OS DISCIPULOS DE JESUS SERVIAM.

- A. "...Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer a Páscoa?... (Mar. 14:12-16).
- B. "Alimentando os milhares... partiu-os e deu-os aos seus discípulos, para que os pusesse diante deles; e puseram-nos diante da multidão" (Mar. 8:6).
- C. V. 8 ...E comeram e saciaram-se; e, dos pedaços que sobejaram, levantaram sete cestos. (Limpeza).

XCVI.QUEM MINISTROU ÀS NECSSIDADES DE JESUS.

- A. Uma (Mulher Pecadora) Adultera (Luc. 7:37)... uma mulher que tinha vivido uma vida de pecado naquela cidade.
 - 1. Como - Ela usou o seu cabelo, ao qual os Hebreus estavam bem despertados para a importância do seu cabelo como elemento de beleza pessoal. Ela tomou um simbolo de beleza para limpar os pés de Jesus (Dicionário Smith Biblia).
 - 2. Com Que - Usando suas lágrimas e perfume, estava lavando Seus pés. Lavagem de pés - Hospitalidade, e humildade se for realizada pelo dono da casa que está entrando.
 - 3. Lavagem de pés - mostra hospitalidade e humildade, especialmente se for feita pelo dono da casa que se está entrando. É irónico que isto era costume comum do Hebreus mas, não foi feito no caso dos Farizeus para Jesus. Foi uma discortesia para Jesus.
 - 4. Porquê - (Luc. 7:47) Jesus disse: Por isso, te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou...
 - a. Ela amou muito.
 - b. Recebeu perdão.
- B. Muitas Mulheres Ministraram ou Serviram a Jesus (Ministério das Senhoras).
 - 1. E estavam ali olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia para o servir nas suas necessidades (Mat. 27:55).
 - 2. As quais também o seguiam e o serviam, quando estava na Galileia.(Mar. 15:41).
 - 3. ...veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e, quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça (Mar. 14:3). 6. ...e muitas outras que o serviam com suas fazendas (Luc. 8:3).
- C. Homens Que Estavam no Ministério de Ajuda ou Socorros.
 - 1. Pedro ajudou Jesus a pagar suas taxas (Mat. 17:27)...vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o e dá-o por mim e por ti.
 - 2. Seus Discipulos (Mat. 14:19-20).

- a. V.19 Deu-os aos discípulos, e os discípulos, á multidão de cinco mil.
- b. V.20 ...Os discípulos levantaram dos pedaços que sobejaram doze cestos cheios. Note: Demorou muito tempo para apanhar tudo. (O Grupo de Limpeza).
- 3. Discípulos - Preocupados com a situação de distribuir o pão diariamente às viúvas foram escolhidos 7 homens cheios de fé e do Espírito Santo para tomarem conta das mesas. Assim os Apóstolos ficavam livres para orarem e pregarem a Palavra. Entre eles foi elegido Estevão - At. 6:8 homem cheio de graça e poder, fez grandes sinais prodígios e maravilhas entre o povo. V.10 - E não podiam resistir á sabedoria e ao Espírito com que falava.
- 4. Família de Estéfanos - ...e que se tem dedicado ao ministério dos santos (1 Cor.16:15).
- 5. Áquila e Prisca - (1 Cor.16:19) Saudam-vos afetosamente no Senhor Áquila e Prisca com a Igreja que está em sua casa.... a. Igreja em sua casa é um compromisso com o ministério de socorros. Exige força de vontade para ter cultos de Igreja em sua casa.
- D. Crianças Que Ministraram ou Serviram a Jesus.
 - 1. Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos Céus... V.15 E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali... (Mat. 9:14-15)
 - a. Porque dos tais é o Reino de Deus.
 - b. O Céu está cheio de crianças. (Muitos dizem crianças abortadas)Note: Jesus deixou Sua glória no Céu e veio a esta terra por nós. As crianças deram-lhe um ambiente celestial, o fizeram sentir em casa. O amor incondicional das crianças, ministraram.

XCVII.MINISTÉRIO DE SOCORROS DO V.T.

- A. Termos usados: Portador de Armas - Aquele que permanece perto do seu Lider Para assistir o seu Lider. Para protege-lo mesma na batalha.
 - 1. Jonatas e seu portador de armas (1 Sam. 14:16).
 - a. Sua atitude com o seu lider.
 - 1) V 7 (NIV) "Faze tudo o que tens no coração".
 - 2) "Vai enfrente" Estou contigo de coração e alma.
 - 3) Ele mostra que está suportando o seu lider.
 - b. Mais tarde ele mesmo lucra da vitória (1 Sam. 14:13).
- B. David e Saul (1 Sam. 16:14).
 - 1. David servia a Saul e ministrava em musica, ministério de louvor (1 Sam. 16:18).
 - 2. O Carácter de David.
 - a. Bravo, um Valente.
 - b. David mostrou sua fraqueza ouvindo seus homens indo contra Saul (1 Sam. 24:4).
 - c. Tinha consciência de fazer a coisa certa (1 Sam. 24:5).
 - d. Humilde - Coração Arrependido (1 Sam. 24:17).
- C. O Ministério de Auxílio de David.
 - 1. Os chefes de David deram-lhe grande auxilio (1 Cro. 11:10).
 - a. Lutaram com David na batalha.
 - 2. Os homens de David lutaram muitas batalhas fisicas para ele.
 - a. Devemos tambem suportar nossos lideres nas batalhas, em oração! Não carne e

- sangue, mas em guerra espiritual. (Ef. 6:12).
3. Arriscaram as suas vidas para buscarem água a David.
 - a. Três homens valentes (1 Cro. 11:7).
 - 1) Actos Corajosos - Mataram centos (V.11).
 - 2) Davi ficou tão comovido ao ver que seus homens riscaram suas vidas que não foi capaz de beber a água, mas ofereceu-a a Deus.
 - 3) E também desceu e feriu um leão dentro de uma cova, no tempo da neve (V.23).
 - 4) Também feriu ele a um homem Egípcio de grande altura (7.1/2 pés).
 - a) Força.
 - b. Muitos mais se juntaram a David (1 Cro. 12:16).
 - 1) Falaram a David de três compromissos (1 Cro. 12:18).
 - a) Somos teus.
 - b) Sucesso para ti e teus ajudantes.
 - c) Se tornaram líderes (V.18).
 - 2) Eles se tornaram os líderes de ataque de surpresa.
 - 3) 50 mil inteiramente leais (1 Cro. 12:33).
 - 4) Voluntários para servir (1 Cro. 12:38).
 - 5) Unidade Completa determinaram fazer David Rei.
- D. Neemias (Copeiro) bebe o vinho antes do rei, em caso de estar envenenado.
1. Sua lealdade ao rei favoreceu-lhe com a visão de Deus, para restaurar as muralhas. Recebeu uma carta selada (Nee. 2:8).
 2. Trabalhadores seguiram a Neemias (Nee. 2:18) Neemias mostrou-lhes a visão e a provisão que Deus já tinha suprido.
 3. Líderes: Apresente a visão diante do povo e deia sempre bons reportes.
 4. Seguidores acompanharão melhor o líder se sabem onde estão indo(ex: alvos, planos).
- E. Naamã (2 Rs. 5:1) Servo do rei.
1. Comandante do exército do rei.
 2. Homem de grande valor aos olhos do seu senhor, altamente respeitado.
 3. Através dele vitórias foram ganhas.
 4. Soldado Valente.
 5. Tinha lepra, mas ainda assim era usado pelo rei (Leproso geralmente era desterrado) O rei ou líder devia gostar muito dele.
 6. Tinha fraqueza de orgulho (2 Rs. 5:11) Queria cura à sua maneira.
 7. Mas mais tarde mostrou gratidão (2 Rs. 5:15) até mesmo queria deixar oferta.
 8. A menina que era serva na casa do seu senhor, mas ainda assim leal a seu líder ou dono. Teve grande parte na cura de Naamã por falar acerca do profeta (2 Rs. 5:3).
 9. Observe atitudes do coração.
 10. Orgulho, falta de perdão, não andar em amor.
- F. Geazi - Servo de Eliseu (2 Rs. 4:27).
1. Puxou a mulher para trás protegendo o líder?
 2. Ou falta de compaixão humana?
 3. Segue ordens (2 Rs. 4:29) Corre e coloca o bordão.
 4. Ama dinheiro. Cobiçoso (fácilmente deseja dinheiro).
 5. Note: Dinheiro NÃO é a raiz de todo o mal. Mas o AMOR ao dinheiro é a raiz de

- muitos males (NIV)...versão mais actualizada (1 Tim. 6:10).
6. Mentindo (2 Rs. 5:22) Mentiu quando disse “meu senhor me mandou”.
 7. Roubou - pegou em prata e roupa (V.23).
 8. Mentiu outra vez-Disse a Eliseu que não tinha ido a lado nenhum(falta de honestidade)
 9. Esconde seu pecado - Dentro de sua casa.
 10. A queda de um servo - punido com lepra (2 Rs. 5:27).
 11. Começou como um servo - mas seu coração mudou para roubar e mentir.

XCVIII.VÁRIAS ÁREAS ESPECÍFICAS DE AJUDA, NO MINISTÉRIO OU IGREJA.

- A. Colaboradores - Incluindo montar e desmontar.
- B. Musica...
- C. Drama.
- D. Ministério de alcanço - Nas ruas, hospitais, prisões, etc.
- E. Técnico... - F. Berçário, Crianças ou Jovens.

XCIX.ALGUMAS ÁREAS ESPECÍFICAS NO MINISTÉRIO DA ESCOLA.

- A. Montagem e desmontagem de equipamento.
- B. Técnica... - C. Duplicação de Fitas.
- C. Guarda livros... -E. Distribuição de literatura.

PASTOR

C. INTRODUÇÃO.

O Propósito desta classe é para introduzir mais confiança para que possas funcionar mais eficiente no Ministério.

- A. Definição: O Ministério Pastoral é um dos dons dados ao Corpo de Cristo. (Ef. 4:11-15).
 - 1. Para preparar o povo de Deus para o Seu serviço.
 - 2. Para edificar o Corpo de Cristo.
 - 3. Para levar os Santos á perfeição (Maturidade).

CI. JESUS O EXEMPLO PERFEITO NO MINISTÉRIO PASTORAL, O BOM PASTOR (Jo.10:14-16).

- A. Sua missão era procurar e salvar os perdidos (Luc. 19:10).
- B. Ele supriu necessidades pela pregação, ensino, cura e disciplina.
- C. Espera-se que o Pastor siga o exemplo de Jesus ao liderar Seu povo (2 Cor.11:1).

CII. A CHAMADA DO PASTOR.

- A. Reconhecendo a chamada (Tenha a certeza de fazer aquilo que Deus te chamou).
- B. É uma chamada santa por um Deus Santo. Deve ser conservada pura e sem mancha (2 Tim. 1:9).

CIII. OS REQUERIMENTOS DO MINISTÉRIO - FISICOS E ESPIRITUAIS.

- A. Requerimentos Biblicos - Seu Carácter (1 Tim. 3).
- B. A Esposa do Pastor.
- C. Aptidão fisica e mental (Guardar a sua saúde).
- D. Características Pessoais - Sociável, amoroso, disciplinado, e em sua interacção com todos os grupos de idade.

CIV. O TRABALHO DO MINISTÉRIO.

- A. O Pastor é para dar, alimentar e ensinar o seu povo, olhar e cuidar daqueles que estão sobre seu cuidado (1 Ped. 5:1-4).
- B. Uma experiência Pessoal com Deus o capacita a trabalhar de modo eficaz.
- C. Sejas um exemplo daquilo que pregas e ensinas.

CV. PREPARAÇÃO PARA O MINISTÉRIO.

- A. Espiritual- Mantenha uma vida de constante leitura Biblica, devocional- Manual Principal a Biblia, mas use tambem outros livros tais como: Concordancia, Dicionário Biblico, Livros Devocionais, Várias Versões Biblicas, Enciclopédias Biblicas, etc.
- B. Intelectual - Não rejeite nenhuma oportunidade no campo do conhecimento ou oportunidade de treino no Ministério.

CVI. ATITUDE DE PASTOR.

- A. Nunca se considere ter alcançado tudo o que se pode saber.
- B. Continue a crescer.
- C. Seja humilde - Saiba como reagir á critica.
- D. Seja um bom ouvinte.
- E. Crie oportunidades para o crescimento do teu povo, não pode fazer tudo.

F. Guarde-se da negligência ou desleixo (Ez. 34:2-10 / Jer. 23:1-2).

CVII.O CORAÇÃO DO PASTOR.

- A. Um coração segundo Deus para alimentar o povo de conhecimento e compreensão (Jer. 3:15).
- B. Um coração de amor e compaixão. Um coração de pastor e não de mercenário. (Jo. 10:11-16).

CVIII.ORGANIZAÇÃO DA IGREJA - Colocar a maquinaria em ordem.

- A. O Governo da Igreja Local.
- B. A Administração da Igreja local é operada por maquinaria / mecanismo.
- C. Para boa eficiência é necessário, disciplina para nos podermos conformar com a natureza de Deus (1 Cor. 14:33).
- D. Operação eficiente requer membros definidos ou determinados na congregação. (Mal. 3:10 / I Cor. 9:1-14).

CIX.ÉTICA E ETIQUETA.

- A. O papel do Pastor relacionado com as finanças da Igreja. (Dizimos, Ofertas, Promessas, etc.)
- B. Relacionamento do Pastor com outros pastores.
- C. Apontamentos Éticos.
- D. Relacionamento entre Pastor e Obreiros.
- E. Aconselhamento (Prov. 15:22).
- F. Apontamento e demissão de pessoal ou líderes.
- G. Visitação dos membros, em casa ou no hospital .
- H. Resignando ou deixando uma posição, observar os procedimentos de demissão.
- I. Ministros convidados.
 - 1. Como hospedar um ministro convidado.
 - 2. Como se comportar como ministro convidado, etiqueta de plataforma.
- J. Obrigação.

CX.SERMÃO VERSUS PREPARAÇÃO (Tipos de Sermões).

- A. Temático.
- B. Textual.
- C. Expositório.

CRIANÇAS

CXI.INTRODUÇÃO.

Ensinar a Palavra de Deus para crianças é a coisa mais maravilhosa e gratificante que existe no mundo. É um grande privilégio ajudar crianças, a compreenderem as Verdades de Deus reveladas em Sua Palavra. Essas Verdades são relevantes e importantes para suas vidas. Esta Verdade a qual é a Palavra é uma lampada para os teus pés e a luz para o teu caminho. Ensinar a Palavra de Deus às crianças envolve a vida do professor, o conteúdo de sua mensagem e o método que ele ou ela usa. É impossível separar o professor da mensagem. Tua vida tem que falar mais alto que teus lábios. As crianças precisam de um exemplo e são influenciadas especialmente pela tua vida se elas te amarem e te respeitarem. (Fil. 1:27 / Tit. 2:11-15).

Ninguém é perfeito e por isso mesmo algumas das qualificações do professor são qualidades desenvolvidas e amadurecidas através da oração, Obediência e Expêriencia. (1 Tim.4:12-16) Não podes falar à criança acerca de Cristo se tu mesmo não o conheces. Você como professor deve estar apto para dizer e afirmar com segurança “Eu sei em quem tenho crido” (2 Tim. 1:12). Deves te render a Cristo para que Ele te use e tenhas comunhão com Ele. Tens que ser separado do Mundo (PECADO) para cessares. Cristo tem que ter o primeiro lugar em tua vida.

CXII.DEVE TER CONVICÇÃO EM RELAÇÃO:

- A. A Palavra de Deus.
- B. A Obra de Deus.
- C. A Vontade de Deus.

CXIII.SEJA COMPASSIVO.

- A. Nunca serás um verdadeiro Obreiro se não tiveres paixão pelas almas às quais vais levar o Evangelho.
- B. O Amor é a linguagem que as crianças compreendem melhor. Elas sabem se tu as amas ou não, amar fará de ti um bom ouvinte, acessível, paciente e adorável.
- C. Compaixão irá te levar a orar pelas crianças que ensinas individualmente e levar as suas necessidades diante do Senhor em oração. Poderá haver crianças na classe que ninguém ora nem ama, a não ser que tu o faças.

CXIV.DEFINIÇÃO.

- A. As crianças são herança do Senhor, e o fruto do ventre, o seu galardão (Sal.127:3).
- B. As crianças devem ser treinadas, para amar, temer e obedecer, os mandamentos de Deus (Ef. 6:1-3).
- C. Use os métodos de Deus para treinar a criança (Prov.22:6 / Ef. 6:4 / 2 Tim.3:15).

CXV.ENSINE E LEVE CRIANÇAS AO SENHOR.

- A. As crianças devem aceitar a Jesus como Salvador e Senhor bem cedo na vida.
 - 1. Como levar uma criança a Cristo.
 - 2. A necessidade do Salvador (Rom. 3:23 / Is. 53:6).
 - 3. O caminho de Deus para Salvação (Heb. 9:22 / I Cor. 15:3-4).
- B. Faça perguntas para teres certeza, que elas compreenderam o que tens ensinado.
 - 1. O que Jesus veio fazer por ti?

2. Porque Jesus foi o único que podia morrer pelo teu pecado?
 3. O que aconteceu com Jesus depois dele morrer?
- C. Amar, cuidar, elogiar e abençoar a criança mais do que a repreender.
1. As crianças devem entender que a lei do amor foi criada totalmente por Cristo ??? Quê ??? (Luc. 10:27). As crianças desenvolverão ??? tarefa ??? para o que é certo e errado conforme aprovamos e louvamos a elas.
- D. Deve ser ensinado Submissão à Autoridade.
1. É importante que a criança aprenda bem cedo na vida que há consequências pela desobediência e prêmio ou galardão pela obediência.
- E. Seja sábio ao corrigir a criança.
1. Mantenha uma boa comunhão com a criança, se queres que ela te respeite e aceite a tua disciplina (Ap. 2:3). Ilustração como Jesus elogiou, corrigiu e encorajou as Igrejas.

CXVI. BASES PARA BOA DISCIPLINA.

A Bíblia nos dá um modelo a seguir. (Rom. 13:1-7) (Submissão) É melhor ser positivo do que negativo.

- A. Quando a disciplina é necessária.
1. Segundo regras Bíblicas (Prov. 19:18).
 2. Esteja sempre em controle verbalmente e fisicamente.
 - a. (Prov. 3:1-12).
 - b. (Prov. 12:1).
 - c. (Prov. 29:15,17).
 3. Crianças Obedientes na Bíblia.
 4. Moisés, Samuel, David, José, a criada de Naamã. O rapaz com os cinco pães e dois peixes, (Jesus).

CXVII. EM CONCLUSÃO.

- A. Jesus gastou grande parte de seu Ministério, ajudando e ensinando.
- B. Jesus ensinou Seus discípulos a amar, e a respeitar as crianças, não as ofender. (Mat. 19:14).
- C. Eles tinham esquecido a sua lição anterior, mas Jesus demonstrou a importância das crianças. Ele os chamou aos seus braços e os abençoou. Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a mim.
- D. Para seres um bom e fiel, trabalhador de crianças, tens que imitar nosso Senhor e Salvador e trabalhar em amor (Ef. 5:1).